

CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS  
SOBRE COMÉRCIO E DESENVOLVIMENTO



UNITED NATIONS CONFERENCE  
ON TRADE AND DEVELOPMENT

## **TRAINFORTRADE ANGOLA**

**PROJECTO FINANCIADO PELA COMISSÃO EUROPEIA**



Programa TrainForTrade  
Serviço da Partilha do Conhecimento, da Formação e do  
Desenvolvimento das Capacidades,  
Divisão da Tecnologia e Logísticas  
CNUCED



**TRAINFORTRADE**

**9.ACP.ANG.16/1**

**CNUCED-TRAINFORTRADE em Angola**

**Acordo de contribuição da Comissão Europeia  
com uma Organização Internacional**

**RELATÓRIO DE PROGRESSO 2007-2011**

## I. CONTEXTO, LÓGICA DE INTERVENÇÃO E ENQUADRAMENTO

### A. Contexto

A Guerra civil, que teve início ainda antes da Independência de Angola em 1975, entre o *Movimento Popular de Libertação de Angola - Partido do Trabalho* (MPLA) e a *União Nacional para a Independência Total de Angola* (UNITA), foi alimentada, primeiramente, pela Guerra Fria, e em seguida pelo petróleo e pelas receitas da extracção de diamantes. O conflito teve um impacto profundo em todos os aspectos sociais e económicos do país. Estima-se em torno de 750 000 - o que equivale a 7% da população nacional - o número de mortes relacionadas directa ou indirectamente com a Guerra; 440 000 refugiados e mais de quatro milhões de pessoas deslocadas internamente. A herança do conflito inclui, além dessas cicatrizes, a expansão da pobreza, deficiências na governação e na administração, e a estagnação do processo de democratização.

Angola procura completar uma tripla transição: da guerra para a paz; do autoritarismo para a democracia; e de uma economia centralizada para uma economia de mercado. Angola ocupa o 162º lugar no ranking do Índice de Desenvolvimento Humano do PNUD (IDH=0.446), num total de 177 países. Mais de dois terços da população vive abaixo do nível de pobreza, enquanto um terço vive na extrema pobreza, tendo uma esperança de vida de 41,7 anos.

As reformas no âmbito comercial aconteceram rapidamente, especialmente após 1999, e incluíram: racionalização dos impostos sobre a importação e eliminação das licenças de importação, abolição da maioria das isenções aduaneiras, estabelecimento de um mercado de câmbio e subsequente flutuação da moeda nacional, e reforma da administração aduaneira. Como resultado, verificou-se a abertura do comércio angolano, como indicado pelo Índice de Restritividade Comercial do FMI. Recentemente, Angola ratificou o Protocolo Comercial da SADC para a implementação de uma Zona de Livre Comércio, e também foi incluído na lista dos países elegíveis para preferências comerciais sob a tutela do *Africa Growth and Opportunity Act* (AGOA) dos Estados Unidos da América. O país também decidiu juntar-se à SADC para negociar um Acordo de Parceria Económica (EPA) com a União Europeia.

Existe, ainda, uma necessidade urgente de diversificar a produção para acelerar o crescimento, reduzir a pobreza e levar a uma distribuição mais equitativa dos recursos em Angola. Pelo facto do mercado interno ser reduzido, a diversificação da produção pode apenas ser alcançada através do crescimento das exportações. Entretanto, o reforço e a articulação das políticas comerciais devem integrar a estratégia de desenvolvimento de Angola como uma componente central.

### B. Lógica de intervenção

A União Europeia (UE), sendo o maior bloco económico mundial e também o maior parceiro comercial dos países em desenvolvimento, é um dos atores mais influentes da Agenda para o Desenvolvimento de Doha. Estima-se que o "aumento da oferta" não é simples ou automático, especialmente para os Países Menos Avançados (PMA), como Angola. Para os

países em desenvolvimento, são necessários esforços consideráveis para fortalecer as instituições e elaborar políticas comerciais adequadas.

A integração dos países em desenvolvimento na economia mundial e no sistema comercial multilateral faz parte da estratégia da UE e constitui um objectivo prioritário da sua política de desenvolvimento. Apoiando um programa de formação e capacitação, como o programa TrainForTrade, que visa o aperfeiçoamento das capacidades dos ministérios relevantes, a UE está a favorecer uma maior sustentabilidade dos fluxos comerciais, contribuindo assim para a promoção de um desenvolvimento económico sólido.

O Documento de Estratégia para Angola 2003-07 ressalta a importância do comércio na criação de bases para a estimulação do crescimento económico sustentável, indispensável para a redução da pobreza. O projecto TrainForTrade da CNUCED, financiado pela UE, faz parte do pacote mais amplo sobre boa governação, que integra o Documento de Estratégia para Angola e que contribui especialmente para alcançar o objectivo de aperfeiçoamento da gestão comercial do país.

### **C. Enquadramento**

A Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (CNUCED), criada em 1964 como instituição intergovernamental permanente, é o principal órgão da Assembleia Geral das Nações Unidas actuando no âmbito do comércio e do desenvolvimento. A CNUCED é o ponto focal das Nações Unidas em matéria de desenvolvimento integrado e também sobre questões transversais nas áreas de comércio, finanças, tecnologia, investimento e desenvolvimento sustentável.

Os recursos humanos têm um papel significativo no desenvolvimento económico de um país. A valorização destes recursos é essencial para superar os desafios impostos pela liberalização e globalização do comércio e investimento. A rápida evolução implica uma constante actualização do conhecimento e das competências. Sem acções de formação e capacitação, as mudanças e ajustamentos exigidos por este contexto económico não seriam sustentáveis.

Em conformidade com os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio, que visam erradicar a pobreza no mundo e assegurar o desenvolvimento sustentável, a CNUCED, através do programa TrainForTrade, promove o desenvolvimento dos recursos humanos como elemento central para o crescimento dos países em desenvolvimento. Através de um processo participativo, o programa TrainForTrade e a CNUCED encorajam a apropriação nacional e regional do conhecimento.

## **II. ESTRATÉGIA GLOBAL**

O projecto CNUCED / TrainForTrade para Angola destina-se a apoiar o Governo de Angola na implementação de uma estrutura local de formação nacional e de criação de capacidades. O

projecto, com uma duração de quatro anos, é financiado através de fundos bilaterais da Comissão Europeia, num total de 2.940.000 euros.

### III. OBJECTIVOS E RESULTADOS

#### A. Objectivo global

O objectivo global do projecto é estimular mudanças e orientações políticas apropriadas ao comércio internacional, investimento e serviços em Angola através do desenvolvimento de capacidades no domínio do comércio internacional e investimento, assim como, fundamentalmente, estimular o fluxo de intercâmbio de comércio internacional, participação crescente na economia globalizada e assim contribuir para o crescimento económico e desenvolvimento sustentável.

#### B. Objectivos específicos

O projecto inclui dois objectivos específicos:

Objectivo 1: Através da assistência técnica, assegurar que a política comercial em Angola seja bem articulada e integrada nos planos de desenvolvimento nacional.

Objectivo 2: Através do reforço da capacidade de formação, executar actividades de formação e desenvolvimento de competências no domínio de comércio internacional e investimento de acordo com as necessidades identificadas.

#### C. Resultados esperados e actividades

Os principais resultados esperados são:

- Política comercial articulada e integrada nos planos nacionais de desenvolvimento;
- Necessidades de formação na área de comércio e investimento identificadas;
- 100 participantes diplomados por ano;
- Grupos locais de formadores treinados pela CNUCED estabelecidos a fim de executar actividades de formação.

As principais actividades são:

- Estabelecimento do Comité de Coordenação Nacional (CCN);
- Missões em Angola de peritos internacionais para apoiar o CCN e os Ministérios e integrar as políticas comerciais no plano nacional de desenvolvimento;
- Elaboração e implementação de programas de formação a fim de fortalecer as capacidades comerciais dos agentes do país;
- Identificação de futuros instrutores entre os representantes nacionais;
- Realização de seminários de formação de instrutores, incluindo técnicas de formação à distância;

- Estabelecimento de subcomités especializados abrangendo representantes do governo, do sector privado e ONGs, encarregados de determinadas questões sectoriais;
- Realização de estudos nacionais a fim de apoiar as recomendações dos seminários e as reformas da política comercial.

## IV. LOGÍSTICA DA EQUIPA TRAINFORTRADE EM LUANDA

### IV.1. Escritório TrainForTrade no Ministério do Comércio

Um grande espaço foi concedido no Ministério do Comércio para o estabelecimento da equipa TrainForTrade em Luanda, o que facilita o quotidiano da equipa, já que o ponto focal do projecto é o próprio Ministério do Comércio.



O escritório do projecto TrainForTrade no Ministério do Comércio também funciona como centro para as actividades de formação à distância.

### IV.2. Aquisição de equipamentos informáticos e instalação do acesso à Internet

O programa TrainForTrade para Angola possui uma estratégia de formação à distância, que conta com ferramentas e técnicas adaptadas às necessidades do país. Com o objectivo de assegurar a realização das actividades de formação à distância, foram adquiridos equipamentos informáticos e estabelecida a conexão à Internet. Actualmente, estão disponíveis sete laptops e um computador, todos equipados com os programas necessários. Uma sala concedida pelo Ministério do Comércio funciona como local para as actividades de formação à distância, quando necessário, e como escritório da equipa local TrainForTrade no dia a dia. Uma máquina fotocopiadora multifuncional e outros equipamentos (câmeras fotográficas digitais, webcam, etc.) também foram adquiridos.

### IV.3. Aquisição do veículo do projecto

Um veículo 4x4 foi adquirido através do escritório do PNUD em Luanda, e um motorista foi contratado. O veículo garante a mobilidade da equipa local e é também utilizado por peritos internacionais em missão em Angola.

## V. ACTIVIDADES REALIZADAS (até a data de edição do relatório)

### V.1. Lançamento oficial do Projecto

31 de Outubro de 2007, Luanda, Angola

No dia 31 de Outubro de 2007, o projecto TrainForTrade/CNUCED para Angola foi oficialmente lançado no Ministério do Comércio em Luanda, com a presença de S. Exa. Senhor Vice Ministro do Comércio, Dr. Manuel da Cruz Neto, de S. Exa. Senhor Vice-Ministro do Planeamento, Dr. Carlos Alberto Lopes, de S. Exa. Senhor Vice-Ministro da Indústria, Dr. António Sapalo, do Senhor Embaixador-Chefe da Comissão Europeia em Angola, Dr. João Gabriel Ferreira, do Senhor Conselheiro do Ministro na Missão Permanente de Angola na OMC em Genebra, Dr. Lukonde Luansi, do Senhor Coordenador do Programa TrainForTrade, Dr. Xavier Alphaize, e do Senhor Chefe de Projecto da CNUCED, Dr. Mark Assaf.

Durante a cerimónia de lançamento, a delegação da CNUCED encontrou-se com representantes de diversas instituições, de modo a instaurar o Comité de Coordenação Nacional (CCN) do projecto. De acordo com a estratégia do projecto, o CCN irá coordenar e validar as orientações gerais e políticas do projecto. O Comité será presidido pelo Ministério do Comércio e será composto pelas principais entidades envolvidas a nível nacional. O CCN irá ainda promover um apoio inter-ministerial para discutir e definir os mecanismos de coordenação institucionais com vista a favorecer o diálogo sobre políticas comerciais nos Ministérios relevantes.



Lançamento oficial do projecto em Luanda.



Reunião entre o Ministro do Comércio, o representante da Missão angolana junto à OMC e a CNUCED.



Parceiros nacionais do projecto na cerimónia de lançamento no Ministério do Comércio em Luanda.



Reunião de coordenação entre representantes do Ministério do Comércio, do Ministério do Planeamento, da Delegação da União Europeia em Luanda e da CNUCED.

**V.2. Seminário sobre Promoção do Investimento para representantes comerciais angolanos**

3-5 de Dezembro de 2007, Genebra, Suíça

O governo angolano definiu a diversificação da economia como um dos principais objectivos de desenvolvimento, de modo a reduzir a dependência da indústria petrolífera, promovendo a geração de empregos e o crescimento do valor acrescentado dos bens e serviços nacionais. Com este intuito, e paralelamente a outras iniciativas políticas, foi publicada, em 2003, a Lei de Investimento Estrangeiro.

A pedido do Ministro do Comércio da República de Angola e com a colaboração do Centro Internacional do Comércio (ITC) e da Missão Permanente de Angola na OMC, a CNUCED organizou um seminário de formação no âmbito da promoção do Investimento, destinado aos representantes comerciais do Ministério do Comércio no estrangeiro.

Sete Ministros Conselheiros, que representam os interesses de Angola na Bélgica, Luxemburgo e Holanda, China, Portugal, Espanha, África do Sul, Suíça e Estados Unidos da América participaram deste seminário de alto nível. Completaram a lista de participantes, representantes da Agência Nacional para o Investimento Privado (ANIP), do Ministério do Comércio em Luanda e da Missão Permanente de Angola na ONU em Genebra.

Os principais objectivos do seminário foram:

- Informar os participantes das recentes tendências dos investimentos internacionais;
- Fornecer aos participantes ferramentas para elaborar e implementar eficazmente estratégias de promoção do investimento nos seus postos de trabalho;
- Facilitar a interacção entre representantes comerciais angolanos;
- Elaborar esboços de planos de acção de promoção dos investimentos para cada posto.



*Ministros Conselheiros angolanos e a equipa da CNUCED em Genebra*

O programa do seminário abordou aspectos relacionados com a promoção do Investimento Directo Estrangeiro (IDE) em Angola. As principais componentes estudadas foram: tendências globais e regionais do IDE; acordos internacionais de investimento; ferramentas de promoção dos investimentos; boa governação na promoção dos investimentos; e estímulo de vínculos entre empresas transnacionais e empresas locais.

Os participantes analisaram em conjunto as forças, debilidades, oportunidades e ameaças do IDE em cada posto. Os resultados foram utilizados como primeira contribuição para a elaboração de um plano de acção para a promoção do IDE em Angola.

### **V.3. Missão preparatória da CNUCED**

*28 de Janeiro a 1 de Fevereiro de 2008, Luanda*

A missão preparatória da CNUCED, realizada em Luanda entre os dias 28 de Janeiro e 1 de Fevereiro de 2008, é a primeira actividade no país do projecto TrainForTrade para Angola, oficialmente lançado em Novembro de 2007 e financiado pela Comissão Europeia. O objectivo da missão consistiu na identificação, juntamente com as entidades públicas e privadas angolanas, das necessidades do país em termos de formação e de reforço das capacidades no domínio do comércio internacional.

O levantamento das necessidades foi efectuado ao mais alto nível, com 5 Ministros (Comércio, Indústria, Transportes, Hotelaria e Turismo, Energia e Águas), 1 Vice-Ministro (Planeamento) e 2 Directores de outras instituições públicas (ANIP, Porto de Luanda). Foram ainda contactadas 2 Instituições de Ensino (Universidade Católica de Angola e Escola de Comércio), 3 Embaixadas (União Europeia, França e Portugal) e o PNUD.

Na reunião do Comité de Coordenação Nacional (CCN), realizada em 31 de Janeiro, os membros do CCN chegaram a acordo relativamente aos 4 temas prioritários sobre os quais as actividades deverão iniciar no primeiro ano (investimento, gestão moderna dos portos, energia e concorrência) e estabeleceram um plano de acção para o primeiro ano.

O processo de contratação do perito em formação da CNUCED que trabalhará em Luanda foi também assunto das reuniões com o Ministério do Comércio e com a Delegação da União Europeia. A lista contendo os dois candidatos pré-seleccionados foi aceite por ambas entidades.

O relatório da missão preparatória está disponível na plataforma do Programa TrainForTrade: <http://learn.unctad.org/course/view.php?id=70>



Reunião com o Senhor Ministro Botelho de Vasconcellos, Ministro da Energia e Águas



Reunião com o Senhor Ministro Joaquim Duarte da Costa David, Ministro da Indústria



Reunião com representantes da Empresa Portuária de Luanda

#### **V.4. Estabelecimento do Comité de Coordenação Nacional (CCN)**

*31 de Janeiro 2008, Luanda, Angola*

O Comité de Coordenação Nacional (CCN) reuniu-se pela primeira vez, em Luanda a 31 de Janeiro de 2008, com o objectivo de apresentar os resultados da Missão de análise e estabelecer um plano de acção para o primeiro ano do projecto. Os membros do CCN (32 ao todo) chegaram a acordo relativamente aos 4 temas prioritários a desenvolver no primeiro ano, tendo em conta o quadro integrado.

Os temas prioritários para o primeiro ano são:

##### **1. Investimento:**

- Aspectos legais dos Acordos Internacionais de Investimento (prioritário)
- Melhores práticas nas políticas de investimento
- Propriedade intelectual e investimento
- Promoção do investimento (acções já realizadas, prioridade menor)

##### **2. Gestão Moderna dos Portos**

- Seminário de Formação de Tutores sobre os módulos 5 a 8 do curso "Gestão Moderna dos Portos" da CNUCED.

##### **3. Concorrência**

- Sensibilizar os parlamentares e decisores políticos sobre questões de concorrência (seminário)
- Aumentar a consciencialização dos agentes económicos sobre as questões de concorrência (seminário)

- Formar os quadros do Ministério na execução de tarefas (ex: instrução de processos, investigação, etc.)
- Recolher contributos escritos sobre o projecto de lei da concorrência
- Obter um apoio para regulamentar a lei sobre a concorrência

#### **4. Energia:**

- Oportunidades de desenvolvimento sustentável (queima de gás e saneamento urbano).

Ficou acordado que os restantes temas - turismo sustentável, logística e EPA - serão desenvolvidos ao longo do segundo ano.



Reunião do Comité de Coordenação Nacional do projecto TrainForTrade/CNUCED para Angola

A lista dos membros do CCN está disponível na plataforma electrónica TrainForTrade: <http://learn.unctad.org/course/view.php?id=70>

#### **V.5. Recrutamento do perito de formação de TrainForTrade/CNUCED**

Entre Dezembro de 2007 e Janeiro de 2008, realizou-se o procedimento de entrevistas para o posto de perito de formação do projecto, baseado em Luanda. Durante a missão preparatória em Luanda (ver V.3), os representantes da CNUCED propuseram uma lista com os dois candidatos pré-seleccionados ao Ministério do Comércio e à Delegação da Comissão Europeia.

O melhor candidato da lista, Dr. Nuno Fortunato, recebeu a oferta da CNUCED em Abril de 2008. Ele aceitou o contrato proposto em Junho de 2008 e estabeleceu-se finalmente em Luanda no dia 1 de Outubro de 2008.

#### **V.6. Designação do Ponto Focal Nacional**

Dr. Manuel Júlio Sayongo, consultor especial do Senhor Ministro do Comércio, foi designado como ponto focal do projecto TrainForTrade/CNUCED pelo próprio Ministro, em Janeiro de 2008. A sua tarefa consistirá na ligação com o perito da CNUCED e com as partes nacionais interessadas. É membro do Comité de Coordenação Nacional e também já trabalhou com a

equipa TrainForTrade de Genebra e com o perito em Luanda na preparação de missões, na organização de reuniões de alto nível, como também nas outras actividades do projecto.

### **V.7. Seminário sobre "Acordos Internacionais de Investimentos"**

*16 de Junho -7 de Novembro de 2008*

Esta actividade teve duas etapas: sessão de formação à distância, aberta a todos os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), de 16 de Junho a 15 de Agosto; e um seminário presencial para os operadores angolanos, de 4 a 7 de Novembro de 2008.

Um total de 74 participantes - sendo 50 de Angola, 16 de Moçambique, 5 de São Tomé e Príncipe e 3 da Guiné Bissau - participaram da sessão de formação à distância (o projecto TrainForTrade/CNUCED para Angola não custeou a participação de representantes dos outros países).

A sessão de formação à distância durou 9 semanas e abordou os seguintes temas:

- Módulo 1: Âmbito e definição
- Módulo 2: Admissão e estabelecimento
- Módulo 3: Tratamento justo e equitativo
- Módulo 4: Expropriação e transferência de fundos
- Módulo 5: Litígios entre Estados e litígios Investidor-Estado

Para cada módulo, os participantes completaram testes e questionários de opinião online. Um perito internacional, Dra. Anca Radu (da Roménia) e a equipa TrainForTrade em Genebra supervisionaram as sessões de chat.

Dando sequência à sessão de formação à distância, foi organizado um seminário presencial para 30 agentes de investimento (27 de Angola, 1 de Cabo Verde, 1 da Guiné Bissau, e 1 de Moçambique) em Luanda, de 4 a 7 de Novembro de 2008. Um consultor nacional, Dr. José Chinjamba, da Agência Nacional para o Investimento Privado (ANIP), e dois peritos internacionais, Dra. Maria Leonor Torres (Portugal) e Dra. Paula Rodrigues (Portugal), foram contratados para realizar o seminário presencial, que foi revisto e adaptado conforme o contexto angolano.

O curso presencial foi composto por 4 módulos:

- Módulo 1: Investimento Directo Estrangeiro e Desenvolvimento
- Módulo 2: Principais conceitos e questões relativas à análise e negociação de Acordos Internacionais de Investimento
- Módulo 3: Experiências e procedimentos das negociações internacionais
- Módulo 4: Realização dos exercícios, incluindo simulações de uma ronda de negociação

Além disso, foi apresentado pelo consultor nacional, Dr. José Chinjamba, um estudo sobre o quadro jurídico do investimento privado em Angola, que inclui pontos sobre a estratégia nacional, fluxos de IDE e acordos internacionais.

A cerimónia de abertura foi presidida pela Senhora Ministra do Comércio de Angola, Dra. Maria Idalina de Oliveira Valente), tendo participado o Senhor Embaixador João Gabriel Matos Ferreira, chefe da Delegação da Comissão Europeia em Angola, o Dr. Lukonde Luansi, Ministro Conselheiro e representante da Missão Permanente de Angola na OMC, e o Dr. Nuno Fortunato, perito em formação da CNUCED.



Cerimónia de abertura com a Ministra do Comércio e o Embaixador da UE em Angola.



Grupo de participantes de Angola, Guiné Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe.

O aide-mémoire e os relatórios das actividades da componente estão disponíveis na plataforma TrainForTrade: <http://learn.unctad.org/course/view.php?id=70>

Componente Gestão Moderna dos Portos

#### **V.8. Módulos 5, 6, 7 e 8 do Curso de Gestão Moderna de Portos**

*14 de Julho -1 de Agosto de 2008, Luanda, Angola*

17 operadores portuários (2 de Cabo Verde, 2 da Guiné Bissau, 2 de Moçambique e 11 de Angola) foram seleccionados para a sessão de formação de formadores dos módulos 5 a 8 do curso CNUCED/TrainForTrade de Gestão Moderna de Portos. Metade dos participantes angolanos era proveniente da Autoridade Portuária de Luanda; os outros eram da Direcção Nacional de Alfândegas e de alguns dos terminais de contentores a operar no Porto de Luanda. Infelizmente, os participantes de Moçambique não conseguiram obter os vistos a tempo e tiveram de cancelar a sua participação apenas alguns dias antes do evento.

Um perito internacional, Sr. Mohamed Ould Ahmed (Portugal) foi recrutado como coordenador do workshop para moderar as três semanas de formação e assegurar a difusão do curso de acordo com a metodologia TrainForTrade. Diversos instrutores formados pela CNUCED de Cabo Verde, Portugal e Espanha realizaram módulos específicos, incluindo através da plataforma de formação à distância, sobre os seguintes temas:

Módulo 5: Métodos e instrumentos da gestão moderna nos portos

Módulo 6: Gestão económica e comercial

Módulo 7: Gestão administrativa e legal

Módulo 8: Gestão técnica e desenvolvimento de recursos humanos

S.Exas. Senhor Ministro do Comércio, Joaquim Icuma Muafumba, e Senhor Vice-Ministro do Comércio, Manuel da Cruz Neto, participaram na cerimónia de encerramento em 1 de

Agosto de 2008, bem como o Sr. Robert Alder, representando a Delegação da União Europeia, e o Sr. Mark Assaf, Oficial de Projecto da CNUCED.

Por ocasião deste seminário, foi organizada uma reunião de coordenação em 25 de Julho 2008. As discussões centraram-se nas actividades do Programa de Formação Portuária para os PALOP. Foi acordado um plano de acção pelos participantes no sentido de prosseguir o desenvolvimento deste Programa em novas comunidades portuárias em Angola, bem como na Guiné Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe. Cabo Verde, que detém o Secretariado da rede lusófona do Programa de Formação Portuária, disponibilizou-se a fornecer o conhecimento dos seus gestores portuários seniores para apoiar a realização dos módulos noutras comunidades portuárias.

O Aide mémoire, relatório e nota de imprensa estão disponíveis online: <http://learn.unctad.org/course/view.php?id=70>

### **V.9. Segunda reunião do Comité de Coordenação Nacional do projecto TrainForTrade para Angola**

*24 de Março de 2009, Luanda, Angola*

A segunda reunião do Comité de Coordenação Nacional (CCN) do projecto foi organizada em Luanda no dia 24 de Março de 2009. Um total de 24 representantes participaram na reunião, que foi presidida por S. Exa. Senhora Ministra do Comércio, Dra. Maria Idalina de Oliveira Valente. As principais entidades representadas foram o Ministério do Comércio, Ministério das Relações Exteriores, Ministério de Hotelaria e Turismo, Ministério do Planeamento, Ministério das Finanças, Ministério da Indústria, Ministério do Ambiente, Porto de Luanda, Universidade Agostinho Neto, Secretaria Nacional da SADC, Casa Civil da Presidência da República, Federação das Mulheres Empreendedoras, Banco Nacional de Angola, Delegação da U.E. em Luanda, e CNUCED.

Durante a reunião foram apresentadas as actividades realizadas em 2008, de acordo com o Plano de Acção aprovado na primeira reunião do CCN, e discutidos pontos relativos aos impactos do projecto nas áreas de prioridade nacional.

Os membros do CCN aprovaram o seguinte Plano de Acção para o ano de 2009:

- Formação de tutores de formação à distância
- Concorrência: dois seminários de sensibilização destinados aos parlamentares, membros do Governo, políticos, académicos e agentes públicos de alto nível
- Seminário sobre Turismo Sustentável para o Desenvolvimento
- Capacidades Produtivas: seminário sobre desenvolvimento económico, capacidades produtivas e redução da pobreza
- Gestão Moderna dos Portos: seminários sobre os módulos 1 e 2 do curso sobre Gestão Moderna dos Portos



Segunda reunião do CCN presidida pela S.E. Ministra do Comércio



Membros do CCN durante a reunião

A lista dos membros do CCN está disponível na plataforma TrainForTrade:

<http://learn.unctad.org/course/view.php?id=70>

Formação Pedagógica

#### **V.10. Seminário de formação de tutores em ensino à distância**

*25-27 de Março de 2009, Luanda, Angola*

De 25 a 27 de Abril foi organizado no Ministério do Comércio, em Luanda, o seminário de formação de tutores em ensino à distância. Participaram na acção 23 representantes dos Ministérios do Comércio, do Planeamento, e das Finanças, como também representantes do Porto de Luanda e do Serviço Nacional das Alfândegas. Intervieram durante este curso dois formadores, o Dr. Dominique Chantrel, Responsável de Tecnologias de Informação da CNUCED, e o Dr. Nuno Fortunato, Perito em Formação da CNUCED/TrainForTrade Angola.

O Curso de Formação de Tutores em Ensino à Distância teve como objectivo instruir um lote de quadros técnicos angolanos neste domínio, capacitando-os para participar em cursos à distância e para, como tutores, apoiar o envolvimento de outros quadros das suas instituições nessas sessões e desempenhar as seguintes funções:

- Responsável pelas ferramentas audiovisuais e informáticas;
- Responsável pela preparação das sessões de "chat" e de fórum da formação à distância e facilitar o acesso dos participantes à plataforma de formação à distância da UNCTAD;
- Administrador do equipamento informático (instalar o software necessário e tratar da manutenção dos computadores em geral);
- Aconselhar os participantes no caso de surgir algum problema informático.



Participantes trabalhando em conjunto durante o seminário



Instrutores da CNUCED divulgando os 3 módulos do seminário



Foto do grupo de participantes



Cerimónia de encerramento

A sessão de encerramento teve lugar no dia 27 de Março de 2009, a partir das 13h30, no Anfiteatro do Ministério do Comércio, e foi presidida por S.Exa. o Senhor Vice-Ministro do Comércio, Dr. Gomes Cardoso, em representação de S.Exa. a Senhora Ministra. Estiveram ainda presentes nesta sessão o Senhor Director Nacional da Política Comercial, Dr. João Lusevikueno, bem como o Senhor Representante Comercial de Angola na Suíça, Dr. Lukonde Luansi, o Senhor Dr. Dominique Chantrel, Responsável de Tecnologias de Informação da CNUCED, e o Senhor Dr. Nuno Fortunato, Perito em Formação da CNUCED/TrainForTrade Angola.

O retorno recebido dos participantes foi extremamente positivo, tendo sido salientada a qualidade da metodologia empregue e as simulações desenvolvidas durante a formação.

Como resultado da actividade, os formandos estão agora aptos para organizar e intervir nas acções de formação à distância do projecto TrainForTrade.

O relatório do seminário está disponível na plataforma TrainForTrade:

<http://learn.unctad.org/course/view.php?id=70>

### V.11. Realização das actividades da componente “Concorrência”

O seminário sobre a lei da concorrência foi programado para os dias 21 e 22 de Abril de 2009, com a colaboração do Departamento Nacional da Concorrência do Ministério das Finanças. Uma semana antes do evento, foi oficialmente comunicado à CNUCED a necessidade de adiar o seminário e estabelecer contacto com o Ministério da Economia, uma vez que a tutela do domínio Concorrência havia sido transferida para este Ministério. Após a suspensão da actividade, a CNUCED juntamente com o Ministério do Comércio, contactou o Director de Gabinete do Ministro da Economia de modo a estabelecer novas datas para o seminário.

### V.12. Módulos 1 e 2 da Componente Gestão Moderna dos Portos

7-18 de Setembro de 2009

Com a colaboração da Empresa Portuária de Luanda, decorreram, nas instalações do Porto de Luanda, os dois primeiros módulos do curso de "Gestão Moderna de Portos", que contempla oito módulos, destinados aos quadros médios e aos operadores da comunidade portuária de Angola. Um total de 35 participantes estiveram presentes, ao longo destas duas semanas de formação, oriundos de 6 Portos de Angola (Luanda, Cabinda, Soyo, Namibe, Amboim et Lobito), do Ministério dos Transportes, da Direcção Geral das Alfândegas, da UNICARGAS e da SOGESTER.



Participantes da comunidade portuária angolana



Centro de formação do Porto de Luanda



Porto de Luanda em actividade

A sessão de encerramento teve lugar no dia 16 de Setembro de 2009, a partir das 17h00, no Centro de Formação do Porto de Luanda, e foi presidida por S.Exa. a Senhora Ministra do Comércio, Dra. Maria Idalina de Oliveira Valente. Estiveram ainda presentes nesta sessão o Senhor Presidente do Conselho de Administração do Porto de Luanda, Dr. Sílvio Barros Vinhas, bem como o Senhor Director Nacional do Instituto Marítimo e Portuário de Angola, Dr. Victor Carvalho

Durante este evento, além de S.Exa. a Senhora Ministra do Comércio (que proferiu o discurso de encerramento), usaram da palavra o Senhor Dr. Nuno Fortunato e o Senhor Presidente do Conselho de Administração do Porto de Luanda.

Houve também oportunidade para ouvir uma curta intervenção do Senhor Director do Porto de Porto Amboim, Dr. Armando Ferramenta, que, em nome dos demais participantes fez balanço muito positivo do curso, agradecendo às pessoas envolvidas e instituições

promotoras, a sua realização e expressando o desejo de que brevemente se realizem os restantes módulos do curso, de modo a prosseguir a capacitação dos técnicos nacionais do sector portuário.

A sessão terminou com a entrega de certificados de presença aos participantes nestes dois primeiros módulos do curso de Gestão Moderna de Portos.

### V.13. Desenvolvimento do material pedagógico sobre Energia e Ambiente

No âmbito das suas actividades de formação e de reforço das capacidades angolanas em matéria de comércio internacional, o Programa TrainForTrade realizou, entre os dias 10 e 12 de Novembro de 2008, uma sessão de trabalho com vista à preparação da estrutura curricular do Curso sobre Energia e Ambiente (DACUM - Design a Curriculum), com a colaboração do Serviço da Biodiversidade e Mudanças Climáticas da CNUCED. O desenvolvimento deste curso corresponde ao quarto tema prioritário do plano de trabalho anual estabelecido em 2008. Nesta fase preliminar da metodologia TrainForTrade para o desenvolvimento do curso, foi definido o objectivo principal, a estrutura, bem como a população alvo do curso. Foi ainda estabelecida a estrutura do material de formação, incluindo a definição dos módulos, dos objectivos e das tarefas a desenvolver, com vista a servir de base para a preparação do material de formação.



Sessão DACUM em Genebra com peritos da CNUCED

Os principais objectivos que foram definidos para o curso são:

1. Adquirir conhecimento relevante para a implementação da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC) e o Protocolo de Quioto;
2. Aumentar a capacidade do país em cumprir com a Convenção do Clima e o Protocolo de Quioto;
3. Identificar e desenvolver actividades de projeto para o Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL);
4. Desenvolver a competitividade nacional e internacional.

O material começou a ser desenvolvido em Junho de 2009. Um consultor internacional, Dr. Marcelo Rocha (Brasil), foi contratado para a elaboração do curso, sob a supervisão da equipa TrainForTrade e do Chefe do Serviço de Biodiversidade e Mudanças Climáticas da CNUCED. O material foi validado durante o seminário organizado em 2010.

**V.14. Execução das Actividades ligadas à Componente de Turismo Sustentável para o Desenvolvimento**

*De 16 a 20 Novembro de 2009, Luanda, Angola*

Um consultor internacional, o senhor Benjamim Ferreira (Portugal), preparou, em estreita colaboração com o Ministério do Turismo de Angola e com ONG's de Cabo Verde e de S. Tomé e Príncipe, o curso ligado a esta componente, de maneira a apresentar exemplos concretos de projectos de turismo sustentável nos PALOP (uma vez que em Angola não foi identificada qualquer ONG que labore neste ramo).

O curso baseou-se no seguinte:

- Turismo sustentável: desafios, instrumentos e de planeamento de estratégias
- Comércio, ambiente e turismo sustentável: como promover o turismo sustentável para gerar oportunidades comerciais preservando os recursos naturais
- Ferramentas de avaliação da situação actual e relevância da legislação da concorrência e políticas para o sector do turismo
- Ferramentas e técnicas para atrair e promover o investimento directo estrangeiro no sector do turismo
- Políticas nacionais de comércio e negociações multilaterais no sector do turismo sustentável
- Associação dos actores locais no processo de decisão no domínio do turismo sustentável

O workshop foi ministrado por outra perita internacional, a senhora Maria Manuela Viana (Portugal), com a contribuição do senhor Jorge do Rio (S. Tomé e Príncipe), representante da ONG MARAPE, que apresentou um caso de estudo de sucesso, o Projecto "Jalé EcoLodge".

O curso foi adaptado às especificidades da situação de Angola e dividido em duas partes principais: a primeira enfatizou os benefícios do turismo sustentável para o desenvolvimento das comunidades locais de Angola e o seu impacto potencial na economia e na redução da pobreza. Durante esta sessão houve vários debates e discussões. A segunda parte da formação abordou o projecto de turismo sustentável implementado pela MARAPE em S. Tomé e Príncipe. A participação do representante desta ONG contribuiu para o reforço da cooperação Sul/Sul e para a transferência de boas práticas entre os países africanos de expressão portuguesa.

Um total de 26 pessoas foram formadas no Ministério do Turismo durante cinco dias intensivos. Os participantes provieram dos Ministérios do Comércio, da Agricultura, Família e promoção da Mulher, dos Transportes, de ONG's e de Grupos Hoteleiros. A presença de 11 Directores provinciais e de outros quadros do Ministério da Hotelaria e Turismo confirmou o forte engajamento dos decisores de Angola no domínio do Turismo.

Os participantes expressaram a sua satisfação em relação à relevância deste curso para as suas actividades diárias e para o desenvolvimento do sector turístico de forma sustentável, tendo, no final, adoptado recomendações sobre acções a implementar futuramente.

Durante o mesmo período, a senhora Christina do Paço, Especialista em Formação da CNUCED, analisou, com os parceiros nacionais do Projecto, as suas necessidades de formação ligadas ao comércio, com vista à preparação das actividades de 2010. O Ministério do Comércio apresentou as suas solicitações no domínio da Defesa do Consumidor, dos Procedimentos do Financiamento do Comércio Internacional e das Técnicas de Negociações. O Ministério do Ambiente mostrou satisfação em relação ao desenvolvimento da formação na área de Mudanças Climáticas e do Mercado do Carbono. O Administrador da Agência Nacional de investimentos (ANIP) solicitou, para o primeiro semestre de 2010, um curso sobre a Prevenção de Conflitos entre o Estado e o Investidor, bem como serviços de consultoria para a reelaboração de um modelo de tratados de investimento multilateral. O Ministério da Economia mostrou interesse na organização de um seminário sobre concorrência destinado aos deputados e decisores políticos.

O *aide-mémoire* e o relatório estão disponíveis no seguinte sítio electrónico: <http://learn.unctad.org/course/view.php?id=70>

#### **V.15. Execução das Actividades ligadas à Componente de Políticas Comerciais**

*De 5 a 10 de Novembro de 2009, Luanda, Angola*

Com vista à implementação desta componente, foram organizadas reuniões em Genebra, Suíça, nas quais participaram representantes angolanos (o Ministro Conselheiro Dr. Lukonde Luansi, Representante Comercial de Angola na Suíça e o Dr. Mbumba Tschico, Director do Gabinete de Intercambio Internacional do Ministério do Comércio) e peritos da CNUCED, para a definição e adaptação do programa para Angola.

Os objectivos deste programa foram definidos como se segue:

- Apresentar os resultados das pesquisas da CNUCED no domínio das Políticas de Comércio, Capacidades Produtivas e Redução da Pobreza nos Países Menos Avançados;
- Assistir os decisores políticos angolanos na avaliação da sua experiência nacional sobre políticas de comércio, com enfoque nas capacidades produtivas;
- Reforçar a compreensão dos decisores políticos angolanos das questões mais relevantes das negociações comerciais.

Com vista à implementação desses objectivos, foi organizado um workshop sobre Capacidades Produtivas, crescimento económico e redução da Pobreza, em Luanda, entre os dias 5 e 10 de Novembro de 2009. Este serviu para formar 35 operadores nacionais de comércio ligados ao Ministério do Comercio, Finanças, Petróleos, Indústria, Telecomunicações e Tecnologias de informação, Ciência e Tecnologia, Agricultura, Economia, bem como ao Gabinete do Primeiro-Ministro, à Secretaria de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, Universidade Agostinho Neto e ao PNUD. Esta formação foi

orientada e ministrada na língua portuguesa, por um perito da CNUCED, que contou com breves apresentações de um consultor nacional.

Os participantes foram formados relativamente à formulação e execução de políticas e estratégias de desenvolvimento baseadas nas abordagens das capacidades produtivas desenvolvidas pela CNUCED, particularmente nas séries dos Relatórios dos Países Menos Desenvolvidos. Foram apresentadas as linhas gerais dessa abordagem e o tipo de políticas que devem ser materializadas com o objectivo de desenvolver as capacidades produtivas para atingir o crescimento económico sustentável, mudanças estruturais e a redução da pobreza. Incluiu políticas sobre comércio externo (incluindo os EPA's, IDE e AOD, agricultura, indústria, ciência e tecnologia, macroeconomia e pobreza. Este processo foi seguido de uma análise das políticas angolanas em cada um desses domínios. Discutiu-se a actual crise económica mundial e o seu impacto nos Países Menos Avançados em geral, e em Angola em particular.

Os participantes demonstraram a sua satisfação com a formação, tendo-a avaliado muito positivamente. Os quadros nacionais e internacionais, bem como os media que cobriram o evento, expressaram grande interesse nas estratégias e políticas de desenvolvimento que possam resolver o actual *puzzle* angolano, que consiste no muito alto crescimento económico combinado com subdesenvolvimento duradouro e pobreza generalizada.

Durante o workshop, foi feito um conjunto de recomendações ligadas às políticas a serem consideradas e às acções concretas; serão enviadas às autoridades angolanas, e um subcomité nacional será organizado para fazer o seu acompanhamento. As recomendações políticas destinam-se ao governo angolano, enquanto outras actividades de *follow-up* (estudos, serviços de consultoria, formações, etc.) são da responsabilidade da equipa local do TrainForTrade, em colaboração com os peritos da CNUCED em Países Menos Avançados.

#### **V.16. Reunião entre SE Ministra do Comércio de Angola e a Directora da Divisão de Tecnologia e Logística da CNUCED**

*2 de Dezembro de 2009, Genebra, Suíça*

Uma reunião oficial entre S. Exa. Senhora Ministra do Comércio de Angola, Dra. Maria Idalina de Oliveira Valente, e Sra. Anne Miroux, Directora da Divisão de Tecnologia e Logística da CNUCED, realizou-se no Palais des Nations em Genebra no dia 3 de Dezembro de 2009. Os debates incidiram sobre os resultados e progressos do projecto TrainForTrade Angola. Entre outros, a Ministra enunciou os pedidos de atividades de formação e capacitação, posteriormente apresentados na reunião do Comité de Coordenação Nacional em 2010.

A Ministra do Comércio fez-se acompanhar dos seguintes representantes:

- Dr. Lukonde Luansi, Ministro Conselheiro, Missão Permanente de Angola junto à OMC
- Dr. Mbumba Tschico, Director Nacional, Ministério do Comércio
- Dr. Amadeu Leitão Nunes, Representante Comercial em Washington D.C.
- Dra. Filomena Pereira de Souza, Chefe do Departamento de Cooperação Multilateral, Ministério do Comércio.



Reunião entre SE Ministra do Comércio de Angola e a Directora da Divisão de Tecnologia e Logística da CNUCED

### V.17. Terceira reunião do Comité de Coordenação Nacional do projecto TrainForTrade para Angola

23 de Março de 2010, Luanda

A terceira reunião do Comité de Coordenação Nacional do projecto TrainForTrade Angola teve lugar no Ministério do Comércio, no dia 23 de Março de 2010 em Luanda. Este encontro, que reúne as partes envolvidas no projecto uma vez por ano, foi aberto por S. Exa. Senhora Ministra do Comércio de Angola. 24 representantes das entidades nacionais, a CNUCED e a Delegação da União Europeia em Angola participaram na reunião, onde foram apresentados os resultados do projecto e definido o plano de acção para 2010.

#### Comité de Coordenação Nacional 2010 - Angola



As actividades de formação e assistência técnica propostas pelo TrainForTrade para o ano de 2010 (também detalhadas no Anexo IV) abarcam os seguintes domínios:

- I. Energia, Comércio e Ambiente
  - I.a) Materialização do Curso: "Mudanças Climáticas e Mercado de Carbono" (aprovado em 2008)
  - I.b) Produção do material de formação multimedia para a formação à distância (Janeiro-Fevereiro de 2010)
  - I.c) Apresentação do curso de formação para representantes dos 5 PALOP, durante o Fórum Africano sobre Carbono (3-5 Março de 2010 em Nairobi)
  - I.d) Formação à distância (sessões de 15-26 Março de 2010)

I.e) Curso intensivo em regime presencial (12-16 Abril de 2010)

II. Gestão Portuária

II.a) Preparação do material de formação (Fevereiro-Setembro 2010)

II.b) Cursos Intensivos:

Módulo 3: "O Funcionamento de um Sistema Portuário" (7-11 Junho de 2010)

Módulo 4: "Os Principais Desafios para o Futuro" (14-18 Junho de 2010)

Módulo 5: "Métodos e Ferramentas da Gestão Portuária" (Setembro 2010)

Módulo 6: "Gestão Económica e Comercial" (Setembro 2010)

III. Defesa do Consumidor

III.a) Preparação do material de formação em Português (Janeiro-Abril 2010)

III.b) Seminário de sensibilização (17-19 Maio de 2010)

III.c) Serviços de Apoio: Definição de um Road Map (20-21 Maio de 2010)

IV. Investimento

IV.a) Políticas de Prevenção de Litígios Internacionais - Segundo semestre de 2010

IV.b) Solução de Controvérsias entre Investidor e Estado - Segundo semestre de 2010

IV.c) Acordo de Protecção Recíproca de Investimentos (incluindo conceitos do Tratamento Nacional e da Nação mais Favorecida)

V. Políticas comerciais

V.a) Preparação de uma publicação sobre Capacidades Produtivas para Angola intitulada: "Políticas para que o boom exportador angolano contribua para a transformação estrutural da economia angolana" (Janeiro-Março de 2010)

V.b) Seminário sobre Capacidades Produtivas, Crescimento Económico e Redução da Pobreza nos PMA's, que poderia ser combinado com o lançamento do Relatório da UNCTAD sobre PMA's em Angola (segundo semestre de 2010)

V.c) Apresentação da publicação sobre Capacidades Produtivas para Angola (segundo semestre 2010)

VI. Turismo Sustentável para o desenvolvimento

a) Apoio à constituição de uma comissão técnica sobre o turismo sustentável para tratar as questões de desenvolvimento (sob a liderança do CCN). Identificação dos membros-chave e de uma agenda (segundo semestre de 2010)

b) Reforço das capacidades locais (Módulo 1), ao nível de Províncias através de formação à distância (segundo semestre de 2010)

c) Intercâmbio de melhores práticas e troca de experiências entre quadros técnicos do domínio do turismo sustentável (viagem de estudo de 2 participantes; um funcionário do Ministério e uma pessoa de uma Província ou ONG local, para um país já implementando o turismo sustentável). Identificação de desafios e oportunidades para Angola, definição de um plano de ação.

d) Divulgação e validação do plano de ação.

VII. Formação de Instrutores

a) Identificação de instrutores nacionais (Setembro 2010)

b) Seminário para treinar futuros instrutores utilizando a metodologia TrainForTrade para replicação (Outubro 2010)

A lista dos membros do CCN está disponível na plataforma do projecto TrainForTrade: <http://learn.unctad.org/course/view.php?id=70>

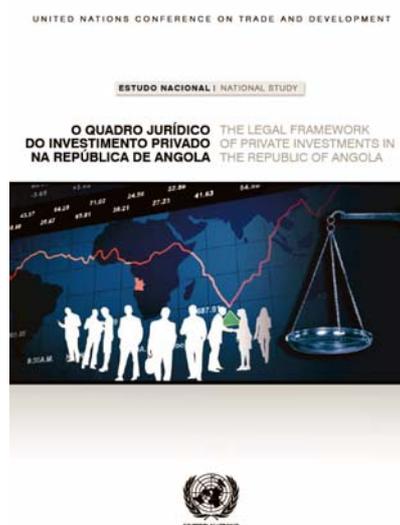
Componente Investimento

### V.18. Estudo Nacional sobre Investimento Privado em Angola

*Abril de 2010, Genebra*

A publicação do projecto TrainForTrade/CNUCED "O quadro jurídico do investimento privado na República de Angola" apresenta um panorama das leis e decretos angolanos que regulam o investimento privado no país, com particular incidência no investimento directo estrangeiro. O estudo foi elaborado pelo Dr. José Chinjamba, perito da Agência Nacional do Investimento Privado de Angola, com a colaboração da Divisão de Investimento e Empresas, e de Tecnologia Logística da CNUCED.

O objectivo é sintetizar as informações relativas ao contexto específico do investimento privado em Angola. Os resultados preliminares foram divulgados durante o seminário TrainForTrade sobre Acordos Internacionais de Investimento, que teve lugar em Luanda em Novembro de 2008.



Componente Energia & Ambiente

### V.19. Formação sobre Mudanças Climáticas e Mercado de Carbono

*Março - Abril 2011, Luanda, Angola*

O curso "Mudanças Climáticas e Mercado de Carbono", organizado no quadro do Programa TrainForTrade Angola, decorreu entre 15 de Março e 20 de Abril de 2010. Constituído por quatro módulos, foi desenvolvido em duas fases: a formação à distância (2 semanas) e a formação presencial (4 dias). No curso intensivo presencial de 16 a 20 de Abril 2010 participaram 40 técnicos de Angola, 16 dos quais mulheres. 32 dos participantes já haviam integrado a formação à distância. Os quadros superiores e peritos provinham de diversos Ministérios (Ambiente, Energia e Águas, Petróleos, Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas, Comércio), bem como diferentes instituições e sociedade civil. Espera-se que esta acção tenha contribuído para melhorar as capacidades dos participantes para implementar a Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC) e o Protocolo de Quioto.

### Apresentação da sessão E-learning do curso sobre Mudanças Climáticas e Mercado de Carbono”



A Sessão de Encerramento teve lugar no dia 20 de Abril de 2010, em Luanda no Auditório do Hotel Fórum, e contou com a participação do Director Nacional de Gestão Ambiental, Dr. Camilo Ceita, do Coordenador da Autoridade Nacional Designada, Dr. Giza Gaspar Martins, do Conselheiro da Delegação da União Europeia (UE) em Angola, Dr. François Thiolier, e do instrutor, Dr. Marcelo Rocha. Segundo o Coordenador da Autoridade Nacional Designada, a capacitação dos técnicos nacionais e a criação da Autoridade Nacional Designada facilitam a implementação de projectos do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo em Angola.

### Seminário presencial sobre “Mudanças Climáticas e Mercado de Carbono” em Luanda, Angola



Política

Angola está a desenvolver políticas para entrar no mercado do carbono

Manuela Gomes | Hoje



O director nacional de Gestão Ambiental, Camilo Ceita, anunciou que Angola está a criar condições para se inserir no mercado de carbono de modo a reduzir o nível de emissão de gases de efeito de estufa. Camilo Ceita, que falava no encerramento do seminário sobre "Mudanças Climáticas e Mercado de Carbono", sublinhou a importância do tema do encontro e anunciou que a Autoridade Nacional Designada (AND) está a criar as condições para Angola se inserir no mercado de carbono. "Este é um mercado competitivo, mas há possibilidades dos países em vias de desenvolvimento terem algumas intervenções nesse mercado", frisou. "Os países desenvolvidos têm que trabalhar com os países menos desenvolvidos para se encontrar soluções para que se possa adequar toda esta problemática do ambiente", acrescentou. Uma das plataformas para os países em vias de desenvolvimento é a Autoridade Nacional Designada e Angola está a preparar condições para materializar projectos nacionais, para a redução de gases de efeito de estufa. O director nacional de Gestão Ambiental considera que Angola, com o nível de crescimento e potencial que tem e pretende atingir deve ter em consideração as alterações climáticas. "Angola deve seguir os exemplos de outros países, para não cometer erros", afirmou Ceita. Sobre as medidas de mitigação contra as alterações climáticas, Camilo Ceita disse que elas são globais. No caso de Angola, o sector da agricultura deve ter uma produção sustentada, usando métodos que não empobrecem o solo e fazer o reforestamento. O seminário, em que participaram mais de vinte técnicos do Ambiente, Agricultura, Florestas e Petróleos, foi organizado pelo Programa "TrainForTrade Angola", da Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento (CNUCED), financiado pela União Europeia. O encontro teve o apoio dos ministérios do Ambiente e do Comércio de Angola.



Componente Defesa do Consumidor

V.20. Workshop sobre Defesa do Consumidor

19-21 de Maio de 2010, Luanda

Na sequência da solicitação de S.Exa. Senhora Ministra do Comércio, Dra. Maria Idalina de Oliveira Valente, foi organizado um workshop sobre defesa do consumidor em Luanda, Angola, entre 19 e 21 de Maio, para um total de 72 participantes, incluindo 32 mulheres. Este foi o primeiro evento da Componente Defesa do Consumidor, que foi organizado em colaboração com a Secção de Concorrência e Políticas do Consumidor da CNUCED, sob os auspícios do Ministério do Comércio e do INADEC (Instituto Nacional de Defesa do Consumidor). Este é o primeiro passo de um plano de assistência técnica para ajustar a legislação e facilitar a aplicação da Lei de Defesa do Consumidor para promover um mercado mais competitivo.

Os principais objectivos do curso são:

1. Sensibilização do público para a importância da protecção do consumidor
2. Sensibilização do público para a necessidade de criar um enquadramento regulamentar para assegurar a aplicação da Lei e reforçar as entidades de supervisão
3. Adquirir experiência relevante e conhecimento para implementar as normas regulamentares da Lei de Defesa do Consumidor

Uma grande representação das principais entidades neste domínio tomaram parte no seminário: Ministério do Comércio (9 pessoas do INADEC e 7 da Inspeção Geral das Actividades Comerciais) Ministério do Turismo (5), Ministério das Finanças (Direcção Nacional de Alfândegas – 5), Ministério da Coordenação Económica (1), Polícia Económica (6), Polícia Fiscal (4), Associação de Defesa do Consumidor (ADECOR - 7), Instituto Nacional de Estudos Judiciais (1), Instituto Angolano de Normas e Qualidade (2), Instituto Nacional de Supervisão de Seguros (2), Instituto Nacional de Comunicações (INACOM – 2), Banco Nacional de Angola (1), Federação das Mulheres Empreendedoras de Angola (FMEA - 2), Secretariado Nacional da SADC (1), e o Instituto de Desenvolvimento da Pesca Artesanal (1). Participaram ainda representantes de outras entidades públicas e privadas de vários sectores: Seguros (ENSA - 2 e AAA – 1); Telecomunicações (MOVICEL – 2, UNITEL – 2, Angola

Telecom - 2); Água (EPAL – 2); Energia (EDEL – 2); Transportes (Porto de Luanda – 1); e Distribuição (MAXI – 1).



Group photo of the participants in the Ministry of Commerce, Angola

O instrutor principal foi o Sr. Mouzinho Nicols, Presidente da Associação de Defesa dos Consumidores de Moçambique, com experiência na região SADC. O Sr. Carl Buick da CNUCED esteve também presente para apoiar o processo a alto nível e promover a defesa do consumidor como mecanismo de mercado e instrumento de desenvolvimento em benefício da população angolana. Finalmente, o Sr. Esteves Hilário, consultor do INADEC, fez uma apresentação relacionada com o contexto angolano.



Mr. Mouzinho Nicols



Mr. Esteves Hilário



Mr. Carl Buick

**V.21. Módulos 3 e 4 da Formação sobre a Gestão Moderna de Portos**

*21 de Junho a 2 de Julho de 2010, Luanda (Angola)*

De 21 de Junho a 2 de Julho de 2010, 30 quadros médios e operadores da comunidade portuária, dos quais 6 mulheres, participaram no seminário sobre os Módulos 3 e 4 da Formação sobre Gestão Moderna de Portos do Projecto TrainForTrade/CNUCED em Luanda. O curso foi ministrado pelos instrutores locais Eng. Ângelo Kassul e Dr. Kama Ndungu tendo ainda contado com a contribuição do Dr. Natalino Mateus. Durante o curso, os participantes tiveram a oportunidade de aprender conhecimentos sobre o funcionamento de um sistema portuário, bem como os desafios que os portos enfrentarão no futuro. Este seminário faz parte do primeiro ciclo desta componente (Gestão Moderna de Portos), e seguiu-se aos Módulos 1 e 2, que também tiveram lugar em Luanda, em Setembro de 2009. Os Módulos 5 e 6 realizaram-se em Setembro de 2010.

O curso teve como finalidades:

- Determinar o papel presente e futuro de um porto comercial
- Definir as exigências dos utilizadores
- Dominar as tarefas diárias
- Contribuir para a eficácia das actividades portuárias
- Descrever o papel e as funções de um porto inovador integrando as necessidades futuras de uma comunidade portuária



Foto do grupo de participantes e dos instrutores do curso "Gestão Moderna dos Portos" em Angola



A Sessão de Encerramento teve lugar no dia 2 de Julho de 2010, a partir das 11h00, no Centro de Formação do Porto de Luanda, e foi presidida por S.Exa. o Senhor Vice-Ministro dos Transportes, Doutor José João Kuingua. Estiveram ainda presentes nesta sessão o Presidente do Conselho de Administração do Porto de Luanda, Senhor Francisco Venâncio, bem como os Senhores Director Nacional do Instituto Marítimo e Portuário de Angola, Dr. Victor Carvalho, Dr. Juan José Almagro Herrador, em representação da Delegação da União Europeia em Angola, e o Dr. Nuno Fortunato, em representação da CNUCED e do Projecto TrainForTrade Angola.

Componente Investimento

## V.22. Sessão DACUM sobre Políticas de Prevenção de Litígios

*Maió-Junho de 2010, Genebra*

No âmbito das suas actividades de formação para o reforço das capacidades dos quadros e das instituições angolanas em matéria de investimento internacional, o TrainTorTrade/CNUCED realizou uma sessão de *brainstorming* sobre as Políticas de Prevenção de Litígios, em Genebra, Suíça, entre os dias 20 de Maio e 22 de Junho de 2010.

O Programa TrainForTrade (Divisão de Tecnologia e Logística) e a Secção de Acordos de Investimento Internacional (Divisão sobre Investimento e Empresas) da CNUCED, organizaram, em 2008, um seminário sobre Acordos de Investimento Internacional (AII) em Angola. O seminário foi seguido, em Novembro de 2009, de uma missão de análise de necessidades de formação, durante a qual o Governo de Angola, através da sua Agência Nacional de Investimento Privado, solicitou assistência técnica no domínio da AII.

Os desenvolvimentos recentes mostraram que há necessidade de se prestar mais atenção à implementação destes acordos e à questão de como lidar com conflitos. Como evitar problemas relacionados com AII assinados? Como desenvolver uma abordagem sistemática para evitar litígios? Quais são as alternativas às arbitragens que são dispendiosas e demoradas? Estas questões foram abordadas no curso desenvolvido em Julho de 2011.



O objectivo da sessão DACUM (a fase da metodologia TrainForTrade) é debater sobre o assunto, a fim de definir os objectivos do curso e do conteúdo das ajudas de trabalho, escrever os objectivos da formação, definir a população-alvo, descrever o que os formados serão capaz de fazer como resultado da formação, desenvolver testes para cada objectivo e, finalmente, ordenar os objectivos e agrupá-las em módulos de formação para formar o curriculum. Os próximos passos consistem em seleccionar um consultor internacional responsável pela elaboração e validação do pacote de formação, em colaboração com as equipas do TrainForTrade e AII da CNUCED.

Componente Gestão Moderna dos Portos

### V.23. Módulos 5 e 6 do Programa de Formação Portuária da CNUCED em Luanda, com sessão interativa de chat

13-24 de Setembro de 2010, Luanda

O Projecto TrainforTrade/Angola organizou, em colaboração com o Porto de Luanda, um seminário sobre os Módulos 5 e 6 do curso "Gestão Moderna de Portos" da CNUCED, que teve lugar no Porto de Luanda, entre 13 e 24 de Setembro de 2010. Os 30 técnicos de nível médio e especialistas portuários, dos quais 12 eram oriundos das províncias de Cabinda, Lobito, Namibe, Porto Amboim, receberam formação sobre métodos e ferramentas da Gestão Moderna Portuária e Gestão Económica e Comercial. O seminário foi apoiado por vários peritos do porto de Sines (Portugal).



No decurso da formação foi organizada uma sessão interactiva (chat, via skype) entre os participantes em Luanda, especialistas do Porto de Sines e a equipa do TrainForTrade em Genebra, com o objectivo de facilitar a troca de experiências entre os actores da rede de língua Portuguesa. Os temas abordados relacionavam-se com a informatização e soluções tecnológicas para portos, bem como o desenvolvimento do sistema "Janela Única Portuária" do Porto de Sines, e a interacção entre as diferentes entidades envolvidas. Alguns aspectos

técnicos sobre a identificação da carga que entra no porto, as funções da alfandega, em particular o seu papel na recolha de dados, e a autorização, foram também abordados. No final, a possibilidade de interacção entre a Janela Única de Sines e as de outros portos, bem como os custos para o desenvolvimento de tal sistema e os factores-chave para o seu sucesso, foram discutidos. Para encerrar, o Sr. José Carlos Simão, Director de Sistemas, Comunicação e Planeamento do Porto de Sines, agradeceu à CNUCED pela possibilidade desta troca de experiência, e convidou os participantes a visitar o Porto de Sines e conhecer melhor o Sistema da Janela Única Portuária.

O seminário presencial foi ministrado pelo Sr. Duarte Correia, perito do Porto de Sines, Portugal, com o apoio do Sr. António Lourenço Isabel, perito em portos de Angola.



Dr. Duarte Correia, principal instrutor do seminário



Dr. Antonio Lourenço Isabel, instrutor nacional

A Sessão de Encerramento teve lugar no dia 24 de Setembro de 2010, a partir das 14h30, no Centro de Formação do Porto de Luanda, e foi presidida por S.Exa. o Senhor Director Nacional do Instituto Marítimo e Portuário de Angola, Dr. Victor Carvalho. Participaram igualmente na sessão a Senhora Manuela Navarro, em representação da Delegação da União Europeia em Angola, o Senhor Administrador do Porto de Luanda, Eng. Manuel Pascoal Gabriel Paz, o Senhor Dr. Nuno Fortunato em representação da CNUCED e do Projecto TrainForTrade Angola, e o Senhor Dr. Duarte Correia, instrutor principal deste ciclo formativo.



Cerimónia de Encerramento

## V.24. Avaliação das necessidades de formação e preparação das actividades para 2011

4 a 15 de Novembro de 2010, Luanda, Angola

Foram realizadas reuniões com as instituições envolvidas no projecto a fim de se apresentarem as últimas actividades, avaliar as necessidades de formação e planear as actividades para o 4º ano do Projecto. Para o efeito, durante sua missão a Luanda entre 4 e 15 de Outubro de 2010, a Sra. Katharina Lima de Miranda, perita em formação da CNUCED, e a equipa local do TrainforTrade, reuniu-se com a Ministra do Comércio, representantes do Ministério da Hotelaria e Turismo, do Ministério das Tecnologias da Informação e Telecomunicação e do Instituto Nacional de Defesa do Consumidor (INADEC). Foi organizada uma reunião com a Delegação da União Europeia, entidade que financia o Projecto, para analisar os resultados do Projecto, o impacto e futuras actividades, bem como para avaliar possíveis cenários para a sua conclusão.

Além disso, efectuaram-se visitas às Escolas Nacional do Comércio (ENCO) e de Hotelaria e Restauração (EHR), e foi abordada a eventual transferência de actividades para essas instituições de formação no final do Projecto. Como um primeiro passo, foi acordado o aumento da implicação dos funcionários e formadores de ENCO em seminários TrainforTrade, e foram agendadas reuniões de acompanhamento entre a Equipa local de TrainForTrade e a ENCO. Decidiu-se que as actividades com a EHR poderiam ter lugar no âmbito da componente sobre Turismo Sustentável, após uma nova avaliação.



Escola Nacional do Comércio (ENCO)



Escola de Hotelaria e Restauração (EHR)

As actividades em preparação para o 4º ano do Projecto TrainforTrade/Angola incluem, entre outros, seminários sobre Mudanças Climáticas, Capacidades Produtivas e Prevenção de Litígios, assistência técnica para a elaboração de regulamentações para a Lei da Defesa do Consumidor, uma Visita de Estudo a Moçambique no âmbito da componente de Turismo Sustentável, e a conclusão do segundo ciclo do curso de Gestão Moderna dos Portos.

Formação Pedagógica

## V.25. Seminário de formação de instrutores

5-12 de Outubro de 2010, Luanda, Angola

De 5 a 12 de Outubro de 2010, teve lugar o seminário de formação de Instrutores Pedagógicos, para divulgação de seminários presenciais e à distância, no Ministério do Comércio, em Luanda, que contou com a presença de 23 participantes (dos quais 12 mulheres), oriundos das instituições envolvidas no projecto: Ministério do Comércio,

Ministério da Hotelaria e Turismo, Banco Nacional de Angola, Portos angolanos, entre outras. A actividade durou 6 dias, tendo como instrutores peritos em formação nacionais e da CNUCED.

O seminário, composto por 11 módulos, teve como objectivo principal a capacitação dos participantes para possam planear e divulgar os cursos TrainForTrade nas suas respectivas áreas de especialização.



Participantes trabalhando em grupos durante o seminário



Sessão de trabalho

Todos os participantes concluíram com sucesso o seminário, e adquiriram capacidades técnicas para replicar os cursos futuramente. Tais técnicas irão ajudar os instrutores locais a multiplicar as actividades de formação, contribuindo para maximizar a partilha do conhecimento adquirido no âmbito do Projecto TrainForTrade/ Angola. Desse modo, este seminário contribui directamente para atingir o objectivo principal do Projecto, que é a implementação de uma estrutura local de formação e o fortalecimento das capacidades no domínio do comércio internacional.

#### Cerimónia de encerramento



Delegação da U.E.



Ministério do Comércio



CNUCED



Participante

## V.26. Formação e Desenvolvimento de Capacidades no âmbito do Turismo Sustentável em Benguela

*Outubro - Novembro de 2010, Benguela, Angola*

Formação à distância: 11-27 Outubro de 2010

Seminário presencial: 3-5 de Novembro de 2010

O projecto TrainforTrade para Angola inicia um novo ciclo de formação em turismo sustentável para o desenvolvimento. Este ciclo compreende actividades de formação e assistência técnica – incluindo apoio institucional para reforçar o diálogo político nacional e um estudo sectorial para identificar as oportunidades e os pontos críticos do sector turístico.

A fim de reforçar as capacidades locais nas províncias, um seminário foi organizado em Benguela. Esse seminário foi composto por duas sessões de formação à distância entre 11 e 22 de Outubro de 2010, seguidas de um curso presencial realizado entre 3 e 5 de Novembro. Durante o seminário, os 17 participantes trabalharam num estudo de caso, fizeram uma visita de campo a um local com potencial turístico, no município da Ganda, e tiveram a possibilidade de apresentar ideias para futuros projectos de turismo sustentável.

Após o seminário, um Estudo Nacional (“Mapeamento da Situação do Turismo em Angola - O Caso de Benguela”), foi feito por um consultor internacional e um perito nacional. Este estudo debruçou-se sobre o potencial do turismo na província de Benguela. O terceiro pilar desta actividade consistiu numa visita de estudo a Moçambique de dois quadros angolanos da área do turismo sustentável a nível nacional e provincial. Isso permitiu um intercâmbio de melhores práticas e um avanço simultâneo no âmbito do turismo nesses dois países. A visita de estudo ocorreu durante o primeiro semestre de 2011, e foi seguida de um seminário de restituição em Angola com membros do governo e da elaboração de recomendações para Angola e para a província de Benguela.



Foto do grupo de participantes e instrutores do curso sobre Turismo Sustentável em Benguela



Grupos de trabalho



Visita de campo

### V.27. Lançamento do Relatório 2010 da CNUCED sobre os Países Menos Avançados

29 de Novembro de 2010, Luanda

O Relatório sobre Países Menos Avançados de 2010 da CNUCED foi lançado em Angola numa cerimónia oficial no dia 29 de Novembro de 2010, que contou com a presença de representantes de alto nível de vários ministérios e universidades. O lançamento foi presidido por S. Exa. A Senhora Ministra do Comércio, Dra. Maria Idalina de Oliveira Valente, e teve lugar no Ministério de Comércio. O relatório desse ano, cujo tema foi "Medidas de Apoio Internacional para os Países Menos Avançados (PMAs)", abordou as opções para o estabelecimento de fundos internacionais para infra-estruturas, desenvolvimento verde, mitigação das mudanças climáticas, capacidades produtivas e financiamento da inovação nos PMAs.



### V.28. Lançamento do Relatório 2010 da CNUCED sobre Economia da Informação

9 de Dezembro de 2010, Luanda

O Relatório sobre a Economia da Informação 2010 da CNUCED foi lançado em Angola numa cerimónia oficial no dia 9 de Dezembro de 2010. O relatório foi dedicado ao Papel das Tecnologias e Empresas de Informação e Comunicação no Combate à Pobreza. O lançamento ocorreu no Ministério das Telecomunicações e Tecnologias de Informação. Os Ministérios do Comércio, da Economia, da Ciência e Tecnologia, o Instituto Angolano das Comunicações, bem como prestadores locais de serviços de comunicação e outras instituições participaram neste evento.



## V.29. Quarta reunião do Comité de Coordenação Nacional

29 de Março de 2011, Luanda

A quarta reunião do Comité de Coordenação Nacional do Projecto TrainForTrade Angola teve lugar no Ministério do Comércio em Luanda, no dia 29 de Março de 2011. Este encontro, que reúne as partes envolvidas no Projecto uma vez por ano, foi aberto por S. Exa. Senhora Ministra do Comércio. Neste ano, 28 representantes dos Ministérios e de outras instituições públicas e privadas de Angola, da CNUCED e da Delegação da União Europeia em Angola, participaram na reunião. Os resultados do Projecto foram apresentados e foi definido o plano de acção de 2011. A equipa da CNUCED apresentou igualmente os resultados preliminares da avaliação pós-formação que está sendo realizada desde Dezembro de 2010.



O Plano de Acção Anual resultou do levantamento de necessidades executado junto das entidades nacionais pela equipa do TrainForTrade, em Outubro de 2010. As actividades de formação e assistência técnica propostas pelo TrainForTrade para o ano de 2011 abarcam os seguintes domínios:

- VIII. Energia, Comércio e Ambiente
  - I.a) Seminário presencial intensivo sobre preparação de Projectos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL)
  - I.b) Seminário presencial intensivo sobre Avaliação de Projectos MDL
- IX. Gestão Portuária
  - II.a) Preparação do material de formação (1º semestre de 2011)
  - II.b) Cursos Intensivos:
    - Módulo 7: "A gestão administrativa e jurídica dos portos"
    - Módulo 8: "A gestão técnica e desenvolvimento dos recursos humanos"
  - II.c) Preparação e apresentação das monografias
- X. Defesa do Consumidor
  - III.a) Regulamentação da Lei sobre Defesa do Consumidor
  - III.b) Seminário de sensibilização junto à Assembleia Nacional
  - III.c) Fortalecimento das capacidades com a equipa do INADEC

- XI. Investimento
  - IV.a) Elaboração do material sobre Políticas de Prevenção de Disputas (Janeiro - Maio 2011)
  - IV.b) Seminário presencial em Luanda sobre Políticas de Prevenção de Disputas (Julho 2011)
  - IV.c) Acordo de Protecção Recíproca de Investimentos (incluindo conceitos do Tratamento Nacional e da Nação mais Favorecida)
  
- XII. Políticas comerciais
  - V.a) Preparação do material pedagógico sobre Capacidades Produtivas, Crescimento Económico e Redução da Pobreza nos PMA's (Janeiro - Abril 2011)
  - V.b) Seminário sobre Capacidades Produtivas, Crescimento Económico e Redução da Pobreza nos PMA's (Junho 2011)
  
- XIII. Turismo Sustentável para o desenvolvimento
  - VI.a) Intercâmbio de boas práticas e fertilização cruzada entre actores de Angola e Moçambique (Março 2011)
  - VI.b) Seminário de restituição da Viagem de Estudos a Moçambique (Maio 2011)
  - VI.c) Apoio ao estabelecimento do Sub-Comité Nacional sobre as questões de Turismo Sustentável para o Desenvolvimento (1º semestre 2011)
  - VI.d) Disseminação do Mapeamento da situação do turismo em Angola (Junho 2011)
  
- XIV. Género e Comércio
  - VII.a) Realização do Estudo nacional sobre Género e Comércio - Publicação em colaboração com o *Gender Focal Point* da CNUCED
  - VII.b) Preparação do material pedagógico sobre Género e Comércio
  - VII.c) Seminário de capacitação sobre Género e Comércio
  - VII.d) Assistência Técnica e Conselho

### **V.30. Viagem de Estudos sobre turismo sustentável em Moçambique**

*21 de Março - 1 de Abril 2011, Moçambique*

Foi organizada uma viagem de estudos a Moçambique para dois quadros angolanos que trabalham no sector turístico. Esta visita permitiu aos participantes trabalharem com operadores de turismo sustentável oriundos das mais diferentes estruturas de Moçambique envolvidas no sector: Ministério do Turismo e outras autoridades governamentais pertinentes, autoridades municipais e locais, comunidades locais, ONG's e sociedade civil, sector privado. Através do intercâmbio de iniciativas concretas em Angola e Moçambique, e da identificação dos problemas e soluções implementadas, capitalizou-se a disseminação e fortalecimento de boas práticas relacionadas com o turismo sustentável, com vista a promover uma rede de estruturas turísticas a nível regional. Esta acção foi complementada

pela realização de um ateliê de restituição, realizado em Maio de 2011, no qual os participantes nesta missão partilharam as suas experiências com os actores nacionais do sector turístico.

### V.31. Seminário de restituição da componente "Turismo Sustentável para o Desenvolvimento"

18 de Maio de 2011, Luanda

Teve lugar no dia 18 de Maio de 2011, em Luanda, o Seminário de Restituição da Componente "Promover o Turismo Sustentável", organizado pela CNUCED no âmbito do Projecto TrainForTrade, com o objectivo de apresentar as conclusões de um primeiro ciclo de actividades desta componente. O Seminário foi aberto pelo Senhor Secretário-Geral do Ministério da Hotelaria e Turismo, Dr. Alfredo Kaputo, e contou com o contributo de vários quadros do Ministério da Hotelaria e Turismo de Angola e a especialista em Turismo Sustentável da CNUCED/TrainForTrade, Sra. Dominique Verdugo.



Este primeiro ciclo teve início em 2008, tendo-se realizado até ao momento quatro seminários de capacitação, o primeiro em Novembro de 2009 em Luanda, o segundo na província de Benguela, em Novembro de 2010, e, respectivamente, o terceiro e o quarto em 2011, no Huambo (de de 19 a 23 de Setembro) e em Benguela (de de 26 a 30 de Setembro). Na sequência do segundo curso, foi efectuado um estudo para a identificação de oportunidades e desafios ao desenvolvimento do Turismo Sustentável nesta província.

Já em 2011, o TrainForTrade Angola promoveu uma viagem de intercâmbio de boas práticas de Turismo Sustentável duma delegação angolana à República de Moçambique, com o objectivo de munir os membros desta delegação do conhecimento da experiência moçambicana, país mais avançado neste sector. Através do contacto com a realidade turística deste país lusófono, procurou-se promover o surgimento de ideias inovadoras de projectos de turismo sustentável, a serem eventualmente aplicadas em Angola.

Este Seminário apresentou os resultados da viagem de estudo a Moçambique e permitiu uma discussão viva sobre a situação do Turismo Sustentável nestes dois países, procurando deixar, no final, algumas pistas para os próximos passos a seguir neste âmbito em Angola.

A terminar, focou-se a importância da formalização do Subcomité de Acompanhamento da Componente "Promover o Turismo Sustentável", contando com a participação de representantes do Ministério da Hotelaria e Turismo e das demais entidades públicas e privadas relevantes do sector. A criação



deste Subcomité visou promover a continuidade das actividades de formação e assistência técnica a serem realizadas neste domínio.

Finalmente, foi ainda anunciado durante o evento o próximo lançamento pelo TrainForTrade da publicação “Mapeamento da Situação do Turismo na província de Benguela”.

Componente Defesa do Consumidor

### **V.32. Início da elaboração do projecto de regulamentação para a Lei de Defesa do Consumidor (Lei 15/03)**

*13-17 de Junho de 2011, Luanda*

No quadro da componente “Defesa do consumidor” do Programa TrainForTrade em Angola, a Sra. Dra. Mónica Andrade, Subdirectora-Geral da Direcção-Geral do Consumidor (Portugal), esteve em missão oficial em Luanda entre 13 e 17 de Junho de 2011. O principal objectivo desta missão foi a recolha de informação de base para a elaboração, em conjunto com o Instituto Nacional de Defesa do Consumidor (INADEC), do projecto de regulamentação da Lei de Defesa do Consumidor (Lei 15/03).

Por conseguinte, foram organizadas reuniões com entidades governamentais e não-governamentais com intervenção no âmbito da defesa e assistência do consumidor, nomeadamente o Instituto Nacional de Defesa do Consumidor (INADEC), o Banco Nacional de Angola, o Ministério do Comércio, o Ministério da Hotelaria e Turismo, a Polícia Económica, a Associação de Defesa do Consumidor (ADECOR), o Ministério da Justiça, a Provedoria de Justiça e o Instituto Regulador do Sector Eléctrico (IRSE).

Na sequência do projecto de regulamentação da Lei de Defesa do Consumidor, o TrainForTrade realizou um seminário de sensibilização com a Assembleia Nacional de Angola, e outro de natureza específica com os quadros do INADEC e de outras entidades com responsabilidades neste domínio.

Componente Investimento

### **V.32. Filmagem da versão E-learning do curso "Prevenção, Preparação e Defesa em Controvérsias Investidor-Estado"**

*30 Junho – 1 Julho, Genebra, Suíça*

O Programa TrainForTrade (TFT) em Angola, da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (CNUCED), filmou a versão “e-learning” (aprendizagem à distância) do curso “Preparação e Defesa em Controvérsias Investidor-Estado”. O curso foi desenvolvido pelo Sr. Roberto Echandi, o director do programa sobre os investimentos internacionais do World Trade Institute (Berna, Suíça), ex-embaixador da Costa Rica e principal negociador do Acordo de associação entre a América Central e a União Europeia. O curso foi também



realizado em colaboração com a Secção de Políticas de Investimento da Divisão sobre o Investimento e Empreendimento da CNUCED.

### V.33. Seminário sobre "Prevenção, Preparação e Defesa em Controvérsias Investidor-Estado"

18 - 21 de Julho de 2011, Luanda

Este seminário, realizado em colaboração com a Divisão sobre o Investimento e Empreendimento da CNUCED, foi desenvolvido para responder ao pedido do Governo angolano de assistência técnica no âmbito de Acordos de Investimento Internacional (AII). Esta acção surge na sequência do seminário sobre Acordos Internacionais de Investimentos que o TrainForTrade organizou em 2008 (também em Luanda), e do estudo intitulado "O Quadro Jurídico do Investimento Privado na República de Angola", publicado em 2010. O material do curso foi desenvolvido especificamente para o seminário pelo Sr. Roberto Echandi.

O seminário visou fortalecer capacidades – na prevenção e gestão de conflitos entre o investidor e o Estado – dos técnicos e quadros envolvidos na negociação e implementação de Acordos Internacionais de Investimento em Angola. Foram, por isso, convidados quadros superiores, decisores e especialistas do Estado Angolano envolvidos na negociação e implementação de tratados de investimento, bem como responsáveis de serviços de mediação e funcionários de centros nacionais de arbitragem.

Assim, participaram representantes de alguns dos Ministérios mais directamente interessados na temática (Comércio, Economia, Finanças, Relações Exteriores, Petróleos e Indústria), bem como da Escola Nacional de Comércio. Também estiveram presentes responsáveis da Câmara do Comércio e Indústria, e académicos da Universidade Lusíada. O seminário foi aberto por Sua Excelência Senhor Vice-Ministro da Justiça, Dr. João Alves Monteiro, Sua Excelência Senhor Vice-Ministro do Comércio, Dr. Archer Manguera, a Senhora Representante Residente do Sistema das Nações Unidas, Embaixadora Maria do Valle Ribeiro, o Senhor Chefe da Delegação da União Europeia, Embaixador Javier Puyol, e foi encerrado pela por Sua Excelência Senhora Ministra do Comércio, Dra. Maria Idalina de Oliveira Valente.



### V.34. Seminário sobre Turismo sustentável para o Desenvolvimento na Província de Huambo

10 – 23 de Setembro de 2011, Huambo, Angola

Dando sequência ao fortalecimento das capacidades no âmbito do Turismo Sustentável, o Projecto TrainForTrade Angola organizou um seminário na Província de Huambo, de 19 a 23 de Setembro de 2011. 22 participantes (dentre eles, 7 mulheres) oriundos do Huambo, bem como de outras Províncias (Lunda-Sul, Malange, Bié e Kuando Kubango) completaram o curso. O Senhor Vice-Governador da Província de Huambo, Dr. Deolindo Henriques Barbosa, abriu a cerimónia de abertura, e a Senhora Dra. Delina Samessele, Directora do Comércio, Hotelaria e Turismo, presidiu à cerimónia de encerramento.



Este foi o segundo seminário sobre este tema organizado fora de Luanda. O primeiro decorreu em Benguela, em Novembro de 2010. No Huambo, dois formandos do seminário de Benguela participaram como co-instrutores, permitindo-lhes adquirir experiência e capacidades técnicas para replicar o mesmo seminário noutras províncias. A finalidade deste tipo de acção é o reforço da apropriação das actividades de formação pela contraparte nacional, e assim promover um desenvolvimento sólido do turismo sustentável no país, tal como a perenidade das actividades de formação e fortalecimento das capacidades.



### V.35. Segundo seminário sobre Turismo sustentável para o Desenvolvimento na Província de Benguela

26 a 30 de Setembro de 2011, Benguela, Angola

Tendo o objectivo de criar uma estrutura nacional de formação e capacitação no âmbito do comércio internacional, o Projecto TrainForTrade organizou este segundo seminário sobre Turismo Sustentável em Benguela, apenas com instrutores locais. Esta actividade constituiu, assim, um marco na história da componente, pois, pela primeira vez, participantes do curso de 2010 encarregaram-se da divulgação deste curso, após terem participado como co-instrutores no seminário no Huambo (Setembro de 2011).

A cerimónia de abertura foi presidida por S.Exa. o Ministro da Hotelaria e do Turismo, Senhor Pedro Mutinde, e pelo Senhor Governador da Província de Benguela, General Armando da Cruz Neto. Nesta ocasião, a publicação “Mapeamento da Situação do Turismo em Angola” (com incidência na província de Benguela), foi lançada em *avant première*, precedendo o lançamento oficial que teve lugar no dia 4 de Outubro, em Luanda.



Os 24 participantes (11 mulheres) eram essencialmente de Benguela – apenas 2 vieram de outras Províncias – o que reforça o carácter local desta actividade. A responsabilidade pela logística do seminário foi partilhada com a Direcção Provincial de Comércio, Hotelaria e Turismo de Benguela, cuja Directora, Dra. Alice Cabral, presidiu à cerimónia de encerramento.

### V.36. Lançamento nacional da publicação “Mapeamento da Situação do Turismo na República de Angola”

4 de Outubro de 2011, Luanda, Angola

O estudo nacional “Mapeamento da Situação do Turismo na República de Angola” foi oficialmente lançado e distribuído, a nível nacional, no dia 4 de Outubro de 2011. Participaram no evento representantes de diversas instituições relevantes, como os Ministérios do Comércio, da Hotelaria e Turismo, da Agricultura e também representantes de ONGs e de outras instituições públicas e privadas. A cerimónia foi presidida por S. Exa. Senhor Ministro da Hotelaria e Turismo, e contou com a presença de S. Exa. Senhora Ministra do Comércio.



O estudo foi preparado no âmbito do projecto TrainForTrade Angola e aborda, em particular, a situação do turismo na Província de Benguela. O mapeamento identifica as forças, fraquezas, oportunidades e desafios do sector, e propõe quatro ideias inovadoras de projectos de turismo sustentável. O lançamento nacional foi precedido pelo lançamento em Benguela, que ocorreu uma semana antes, durante o seminário provincial sobre Turismo Sustentável, realizado entre 26 e 30 de Setembro.

Componente Defesa do Consumidor

### **V.37. TrainForTrade participa no seminário com a Assembleia Nacional de Angola sobre “Os direitos do consumidor”**

*31 de Outubro de 2011, Luanda, Angola*

Em 2003 foi aprovada em Angola a Lei 15/03, de 22 de Julho, que estabelece os princípios gerais da política de defesa do consumidor e de uma maior intervenção do Estado no comportamento responsável dos fornecedores de bens e serviços, bem como os direitos individuais dos consumidores, por forma a promover a equidade e justiça social. A consagração do tema na Constituição de 2010, no artigo 78º, intitulado Direitos do Consumidor, eleva a sua importância e a necessidade do seu desenvolvimento.

Neste contexto, a Comissão de Economia e Finanças da Assembleia Nacional organizou, a 31 de Outubro de 2011, sob a égide do Ministério do Comércio e em parceria com o Instituto Nacional de Defesa do Consumidor (INADEC) e a Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento (CNUCED), através do programa TrainForTrade para Angola (TFT Angola), o seminário “Os direitos do consumidor”. O seminário foi destinado aos parlamentares angolanos com o intuito de sensibilizar o poder legislativo do país para a importância da matéria e da regulamentação da Lei de Defesa do Consumidor.

Estiveram presentes no seminário aberto pela Senhora Ministra do Comércio, Dra. Maria Idalina de Oliveira Valente, membros do Executivo angolano, cerca de 100 deputados da Assembleia Nacional, mais de 40 representantes do INADEC, o Ministério do Comércio, e outras instituições ligadas ao tema, bem como representantes da CNUCED, da Direção Geral do Consumidor e da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica de Portugal. Também estiveram presentes parceiros sociais, autoridades eclesásticas e membros do corpo diplomático acreditado no país. Foram abordados vários temas durante o seminário, nomeadamente “Codex Alimentarius Angola – Um contributo para a defesa e protecção do consumidor”, “barreiras no acesso ao mercado de consumo”, “o papel e o dever do

deputado na defesa do consumidor”, “o consumidor e a Constituição” e “práticas de fiscalização no mercado angolano”.

Segundo a Senhora Ministra do Comércio, este importante seminário é mais um passo em frente na concretização de um dos desígnios da sua instituição, a melhoria da protecção do consumidor através da promoção de diversas iniciativas de sensibilização.

### **V.38. TrainForTrade Angola reforça as capacidades de agentes responsáveis pela defesa do consumidor**

*1 e 3 de Novembro de 2011, Luanda, Angola*

Em 2003 os princípios gerais da política de defesa do consumidor foram estabelecidos com a aprovação da Lei 15/03, de 22 de Julho. Em 2009 foi solicitado à Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento, no quadro do projecto TrainForTrade (TFT) Angola, o apoio técnico para o desenvolvimento da referida temática, no sentido de reforçar a consciencialização da sociedade angolana e, simultaneamente, capacitar as instituições e quadros ligados à protecção do consumidor.

Dando sequência a este pedido, foi organizado um seminário de sensibilização sobre a defesa do consumidor em Maio de 2010, tendo, este ano, sido desenhado um anteprojecto de regulamentação da Lei de Defesa do Consumidor, que resultou da colaboração entre o Instituto Nacional de Defesa do Consumidor (INADEC), a Secção de Políticas da Concorrência e do Consumidor da CNUCED, e a Direcção Geral do Consumidor de Portugal.

Com o intuito de perpetuar os resultados das atividades já realizadas, o TFT Angola organizou, nos dias 1 e 3 de Novembro, em parceria com o Instituto Nacional de Defesa do Consumidor, um seminário de capacitação técnica destinado aos quadros do INADEC e das outras instituições que lidam com a defesa do consumidor no seu dia a dia. Diferentemente do seminário de sensibilização que aconteceu em 2010, que foi mais generalista, este teve carácter mais técnico, visando a optimização e eficácia da atividade profissional e, por conseguinte, uma melhor protecção dos direitos dos consumidores. O seminário de capacitação abordou a fiscalização, mediação e políticas sobre a defesa do consumidor no geral.





53 agentes (dos quais, 28 mulheres) participaram do seminário, que foi aberto pela directora do INADEC, Dra. Elsa Barber, e o perito em formação da CNUCED, Dr. Nuno Fortunato. O encerramento foi presidido por S.Exa Senhora Ministra do Comércio, Dra Maria Idalina de Oliveira Valente, tendo também participado o Senhor Chefe da Delegação da União Europeia, Embaixador Javier Puyol, e. A Dra. Mónica d’Andrade, autora do anteprojecto e Subdirectora-Geral da Direcção-Geral do Consumidor (Portugal), conduziu o seminário e foi apoiada pelo Eng. Jorge Reis, Subinspector-geral da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (Portugal).

Componente Gestão Moderna dos Portos

### V.39. Módulos 3 e 4 da Formação sobre a Gestão Moderna de Portos

22 Novembro – 1 Dezembro 2011, Luanda, Angola

O Projecto TrainForTrade para Angola da CNUCED, com a colaboração do Porto de Luanda, organizou os Módulos 7 e 8 do curso “A Gestão Moderna dos Portos”, levando a cabo a parte final de instrução da formação portuária, que começou em Setembro de 2009. O Módulo 7 examina os aspectos administrativos e legais da gestão portuária, enquanto o Módulo 8 tem o seu foco nas questões ligadas à gestão técnica e à gestão dos recursos humanos. Os módulos foram divulgados por um perito internacional e uma especialista nacional: o Dr. Paulo Silva, do Porto de Sines, Portugal, e a Dra. Angela Maria Lafayette, do Porto de Luanda.



24 quadros médios e operadores da comunidade portuária apresentaram-se com êxito aos exames finais dos Módulos 7 e 8, concluindo assim os 8 módulos do programa. A próxima etapa para eles será a preparação da suas monografias finais, onde devem identificar soluções viáveis para problemas concretos nas suas respectivas áreas. As monografias permitir-lhes-ão pôr em prática conceitos e métodos adquiridos durante a fase de instrução. No ano 2012, cada participante terá de defender com êxito a sua monografia perante um júri constituído por especialistas nacionais e internacionais, a fim de receber o Certificado de Gestão Moderna Portuária da CNUCED.

#### **V.40. Cerimônia de Encerramento da fase de implementação direita do Projecto TrainForTrade Angola e a quinta reunião do Comité de Coordenação Nacional**

*14 Dezembro de 2011, Luanda*

No dia 14 de Dezembro de 2011, celebrou-se a Cerimónia de Encerramento (da fase de implementação direita) do Projecto TrainFor Trade Angola da CNUCED. Juntou as contrapartes nacionais e a equipa do TrainForTrade (representada pelo Oficial encarregado do projecto, o Dr. Mark Assaf, pelo perito em formação do projecto, o Dr. Nuno Fortunato, pelo coordenador nacional, o Dr. Manuel Júlio Sayongo, e pelo Sr. Timothy Sullivan, um dos consultores do projecto) com o objectivo de apresentar as actividades e resultados do projecto, que foi desenvolvido entre finais de 2007 e finais de 2011.



Resumidamente, o Projecto TrainForTrade Angola realizou, durante os seus quatro anos de implementação, 21 actividades de formação (presencial e à distancia) em diversos domínios da realidade económica nacional, nomeadamente a Gestão Portuária, o Turismo Sustentável, as Mudanças Climáticas e o Mercado de Carbono, a Defesa do Consumidor, o Investimento Internacional e a Diversificação das Capacidades Produtivas. Assim, o projecto capacitou quase 700 técnicos nacionais, tendo envolvido, na preparação e implementação dos cursos, 25 especialistas internacionais e 17 técnicos nacionais. Para além de contribuir ao desenvolvimento das capacidades nacionais no domínio do comércio internacional e investimento, as actividades visaram também assegurar que a política comercial em Angola seja bem articulada e integrada nos planos de desenvolvimento nacional. E a fim de promover a sustentabilidade das acções de formação através da transferência de competências nesta matéria para técnicos nacionais, realizaram-se também cursos de formação pedagógica de formadores e de formação de tutores.



Ao nível da assistência técnica, para além das recomendações recolhidas e divulgadas em resultado das acções de formação realizadas, foram produzidos pela CNUCED, no âmbito do Projecto TrainForTrade Angola, diversos trabalhos e publicações, dentre os quais se poderão destacar “O quadro jurídico do investimento privado na República de Angola”, o “Mapeamento da situação do Turismo na República de Angola – o caso de Benguela”, bem como a proposta de regulamentação da lei de defesa do consumidor, actualmente em estudo pelas autoridades nacionais.

Logo a seguir à apresentação e discussão das actividades e resultados, foi aprovada pela Comité de Coordenação Nacional (CNN) uma Estratégia de Continuação, com o intuito de assegurar a sustentabilidade do impacto do projecto. Primeiro, o Comité de Coordenação continuará a reunir-se periodicamente para identificar as necessidades de formação dos quadros nacionais e estabelecer o Plano de Acção anual. Além disso, para cada uma das seis componentes do projecto, deverá organizar-se um Subcomité de Coordenação, formado por cinco ou seis representantes das entidades e instituições nacionais mais relevantes. Os Subcomités encarregar-se-ão de executar o Plano de Acção e implementar as actividades de formação indicadas. A equipa do TrainForTrade em Genebra fornecerá o apoio necessário e acompanhará este processo, que deverá ser coordenado pelo Ministério do Comércio de Angola.

## VI. PANORAMA DAS ACTIVIDADES REALIZADAS

Data	Actividade	Observações
<b>2007</b>		
29 Out – 2 Nov 07	Lançamento oficial do Projecto em Luanda	
3-5 Dez 07	<b>Investimento:</b> Seminário de formação para Representantes Comerciais Angolanos no Exterior. Genebra, Suíça.	20 participantes (5 mulheres)
<b>2008</b>		
Jan 08	Designação do Ponto Focal do Projecto, Dr. Manuel Júlio Sayongo, Consultor Especial junto ao Ministério do Comércio de Angola	É membro do CCN e trabalha em estreita colaboração com o perito em formação da CNUCED
28 Jan - 1 Feb 08	Missão Preparatória em Luanda	Objectivo principal: identificar junto às entidades privadas e públicas as necessidades de formação e capacitação no âmbito do comércio internacional
31 Jan 08	<b>CCN:</b> 1ª Reunião do Comité de Coordenação Nacional	22 representantes (5 mulheres); Aprovação do Plano de Acção 2008 com as seguintes componentes: Investimento, Portos, Concorrência e Energia
16 Junho - 15 Agosto 08	<b>Investimento:</b> Formação à distância sobre Acordos Internacionais de Investimento	78 participantes (Angola, Moçambique, Guiné Bissau e São Tomé e Príncipe, 25 mulheres)
14 Julho - 1 Agosto 08	<b>Portos:</b> Formação de instrutores sobre os Módulos 5 a 8 do curso sobre Gestão Moderna dos Portos	Encerramento do ciclo de formação iniciado em Portugal em 2006; 14 participantes oriundos de Angola, Guiné Bissau e Cabo Verde
1 Outubro 2008	Recrutamento de Nuno Fortunato, perito internacional da CNUCED radicado em Luanda	
4 - 7 Novembro 2008	<b>Investimento:</b> Curso Intensivo sobre Acordos Internacionais de Investimento (em Luanda)	2 peritos, 1 consultor nacional, 30 participantes (12 mulheres, 27 angolanos). Deu sequência à formação à distância destinada aos PALOP
10 - 12 Novembro 2008	<b>Energia e Ambiente:</b> Sessão de elaboração do curso sobre Mudanças Climáticas e Mercado de Carbono, em Genebra, Suíça.	Sessão de trabalho em Genebra para elaboração do material pedagógico
<b>2009</b>		
24 Março 2009	<b>CCN:</b> 2ª Reunião do Comité de Coordenação Nacional	24 membros (8 mulheres); aprovação do Plano de Acção para 2009: formação de Tutores em ensino à distância, Concorrência, Turismo Sustentável, Capacidades Produtivas, Gestão dos Portos (Módulos 1 e 2)
25-27 Março 2009	<b>Formação pedagógica:</b> 1º seminário de formação de Tutores em ensino à distância	2 peritos (1 internacional + 1 local), 23 participantes (10 mulheres), 3 módulos
7 - 18 Setembro 2009	<b>Portos:</b> Módulos 1&2 do curso sobre Gestão Moderna dos Portos	35 participantes (6 mulheres) oriundos de 6 diferentes portos angolanos
5 - 10 Novembro 2009	<b>Políticas comerciais:</b> Seminário sobre Capacidades Produtivas, Crescimento Económico e Redução da Pobreza nos PMA	2 peritos (1 internacional + 1 local), 33 participantes (18 mulheres)
16 - 20 Novembro 2009	<b>Turismo:</b> Seminário sobre Turismo Sustentável para o Desenvolvimento, Luanda	2 peritos internacionais, 29 participantes (11 mulheres), com a colaboração do Ministério de Hotelaria e Turismo e o apoio do Ministério do Comércio
2 Dezembro 2009	Reunião entre a Ministra do Comércio e a Directora da Divisão de Tecnologia e Logística da CNUCED	
<b>2010</b>		

2 Março 2010	<b>Políticas Comerciais:</b> Sessão DACUM para elaboração do material pedagógico	Sessão de trabalho para desenvolver o material sobre Capacidade Produtivas e Redução da Pobreza
15-26 Março 2010	<b>Energia &amp; Ambiente:</b> Formação à distância do Módulo 1 do curso sobre Mudanças Climáticas e Mercado de Carbono	1 perito internacional, 35 participantes (17 mulheres), com a colaboração do Ministério do Ambiente
23 Março 2010	<b>CCN:</b> 3ª Reunião do Comité de Coordenação Nacional	24 membros (11 mulheres). Apresentação dos resultados de 2009 e aprovação do plano de acção 2010: Mudanças Climáticas, Gestão de Portos (Módulos 3-6), Defesa do Consumidor, Políticas Comerciais, Investimento, Turismo Sustentável, Formação Pedagógica
Abril 2010	Lançamento do Estudo: " O Quadro Jurídico do Investimento Privado na República de Angola".	Realizado pelo Dr. Chinjamba, consultor nacional da ANIP
15-20 Abril 2010	<b>Energia &amp; Ambiente:</b> Seminário presencial sobre Mudanças Climáticas e Mercado de Carbono (módulos 2-4)	1 perito internacional, 40 participantes (16 mulheres)
19-21 Maio 2010	<b>Concorrência:</b> Seminário sobre a Defesa do Consumidor	2 peritos internacionais (CNUCED e Moçambique), 72 participantes (32 mulheres), com a colaboração do INADEC
20 Maio e 22 Junho 2010	<b>Investimento:</b> Sessão DACUM sobre Políticas de Prevenção de Litígios	Desenvolvimento de um novo material pedagógico no âmbito dos Acordos Internacionais de Investimento
21 Junho a 2 Julho 2010	<b>Portos:</b> Módulo 3 e 4 do curso sobre Gestão Moderna de Portos	2 peritos nacionais, 30 quadros (6 mulheres), com a colaboração do Porto de Luanda e da comunidade portuária angolana
13-24 Setembro 2010	<b>Portos:</b> Módulo 5 e 6 do curso sobre Gestão Moderna dos Portos	1 perito internacional, 30 participantes (6 mulheres), com a colaboração do Porto de Luanda e da comunidade portuária angolana, e o apoio do Porto de Sines (Portugal)
4-15 Outubro 2010	Identificação das necessidades de formação e planeamento das actividades de 2011	Reuniões com as partes interessadas do Projecto em Luanda.
5-12 Outubro 2010	<b>Formação pedagógica:</b> Formação pedagógica de instrutores	2 peritos em formação da CNUCED, 23 participantes (12 mulheres)
11-27 Outubro 2010	<b>Turismo:</b> Sessão de formação à distância sobre o Módulo 1 do curso sobre Turismo Sustentável para o Desenvolvimento	22 participantes, 7 mulheres
3-5 Novembro 2010	<b>Turismo:</b> Seminário presencial em Benguela	1 perito internacional e 1 nacional, 16 participantes (4 mulheres)
29 Novembro 2010	<b>Políticas comerciais:</b> Lançamento do Relatório de 2010 da CNUCED sobre os Países Menos Avançados	Evento de alto nível presidido por S. Exa. Ministra do Comércio, contando também com a presença de S. Exa. Ministro da Indústria e vários outros Vice-Ministros. Apresentação assegurada pelo especialista internacional da CNUCED, Dr. Rolf Traeger.
9 Dezembro 2010	<b>Políticas comerciais:</b> Lançamento do Relatório sobre Informação Económica	Evento de alto nível presidido por S. Exa. Ministra do Comércio, contando também com a participação de S. Exa. Ministro das Telecomunicações e Tecnologias de Informação e dos seus Vice-Ministros.
<b>2011</b>		

29 Março 2011	<b>CCN:</b> 4ª Reunião do Comité de Coordenação Nacional	28 membros. Apresentação dos resultados 2010 e aprovação do plano de acção para 2011: Mudanças Climáticas, Gestão dos Portos (Módulos 7&8), Defesa do Consumidor, Investimento, Turismo Sustentável, Políticas Comerciais, Género & Comércio
21 Março - 1 Abril 2011	<b>Turismo:</b> Viagem de estudos a Moçambique de dois quadros angolanos	A missão permitiu aos participantes trabalhar com operadores de turismo sustentável oriundos de diferentes estruturas do sector em Moçambique.
18 Maio 2011	<b>Turismo:</b> Seminário de restituição da componente “Turismo Sustentável para o Desenvolvimento”	Este Seminário apresentou os resultados da viagem de estudo a Moçambique e permitiu a discussão sobre a situação do Turismo Sustentável nestes dois países, procurando deixar, no final, algumas pistas para os próximos passos a seguir em Angola.
13 – 17 Junho 2011	<b>Defesa do Consumidor:</b> Início da preparação do projecto de regulamentação da Lei de Defesa do Consumidor	O principal objectivo desta missão foi a recolha de informação de base para a elaboração, em conjunto com o Instituto Nacional de Defesa do Consumidor (INADEC), do Projecto de Regulamentação da Lei de Defesa do Consumidor (Lei 15/03).
18 - 21 Julho 2011	<b>Investimento:</b> Seminário presencial sobre Políticas de Prevenção de Litígios, no âmbito dos Acordos Internacionais de Investimento.	26 participantes, 1 perito internacional
19 – 23 Setembro 2011	<b>Turismo:</b> Seminário no Huambo sobre Turismo Sustentável	22 participantes (7 mulheres), 1 perito internacional e 2 co-instrutores nacionais.
26 – 30 Setembro 2011	<b>Turismo:</b> Seminário em Benguela e lançamento local do estudo “Mapeamento da Situação do Turismo em Angola”	24 participantes (11 mulheres), 2 instrutores locais, formandos do seminário de Benguela de 2010 e co-instrutores do seminário do Huambo. Lançamento da publicação com a presença de S. Exa. Ministro da Hotelaria e Turismo e do Governador da Província de Benguela.
4 Outubro 2011	<b>Turismo:</b> Lançamento Nacional do estudo “Mapeamento da Situação do Turismo em Angola” em Luanda	Com a presença de S. Exa. Ministro da Hotelaria e Turismo e de S. Exa. Ministra do Comércio. A apresentação foi feita pela especialista internacional Dominique Verdugo, que realizou o estudo em parceria com o consultor nacional, Amândio Mavela

31 Outubro 2011	<b>Investimento:</b> Seminário presencial com a Assembleia nacional sobre “Os direitos do consumidor”	O seminário foi aberto pela Senhora Ministra do Comércio, Dra. Maria Idalina de Oliveira Valente. Estiveram presentes membros do Executivo angolano, cerca de 100 deputados da Assembleia Nacional, mais de 40 representantes do INADEC e outras instituições ligadas ao tema, bem como a Direção Geral do Consumidor e da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica de Portugal. Também estiveram presentes parceiros sociais, autoridades eclesíásticas e membros do corpo diplomático acreditado no país. Foram abordados vários temas durante o seminário, nomeadamente “Codex Alimentarius Angola – Um contributo para a defesa e protecção do consumidor”, “barreiras no acesso ao mercado de consumo”, “o papel e o dever do deputado na defesa do consumidor”, “o consumidor e a Constituição” e “práticas de fiscalização no mercado angolano”.
1 e 3 Novembro 2011	<b>Investimento:</b> Seminário presencial de formação com o INADEC e outros agentes responsáveis pela defesa do consumidor	53 agentes (dos quais, 28 mulheres) participaram do seminário, que foi aberto pela directora do INADEC, Dra. Elsa Barber, e o perito em formação da CNUCED, Dr. Nuno Fortunato. O encerramento foi presidido por S.Exa Senhora Ministra do Comércio, Dra. Maria Idalina de Oliveira Valente, tendo também participado o Senhor Chefe da Delegação da União Europeia, Embaixador Javier Puyol, e a Dra. Mónica d’Andrade, autora do anteprojecto e Subdirectora-Geral da Direcção-Geral do Consumidor (Portugal), conduziu o seminário e foi apoiada pelo Eng. Jorge Reis, Subinspector-geral da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (Portugal).
22 Novembro – 1 Dezembro 2011	<b>Portos:</b> Módulo 7 e 8 do curso sobre Gestão Moderna dos Portos	Organizaram-se os Módulos 7 e 8 do curso “A Gestão Moderna dos Portos”, levando a cabo a parte final de instrução da formação portuária. O Módulo 7 examina os aspectos administrativos e legais da gestão portuária, enquanto o Módulo 8 tem o seu foco nas questões ligadas à gestão técnica e à gestão dos recursos humanos. Os módulos foram divulgados por um perito internacional e uma especialista nacional: o Dr. Paulo Silva, do Porto de Sines, Portugal, e a Dra. Angela Maria Lafayette, do Porto de Luanda. 24 quadros médios e operadores da comunidade portuária apresentaram-se com êxito aos exames finais. A próxima etapa para eles será a preparação da suas monografias finais, que terão de defender com êxito perante um júri constituído por especialistas nacionais e internacionais.

14 Dezembro de 2011, Luanda	<b>Cerimónia de Encerramento</b> da fase de implementação direta e 5ª reunião do <b>Comité de Coordenação Nacional</b>	Juntou as contrapartes nacionais e a equipa do TrainForTrade com o objectivo de apresentar as actividades e resultados do projecto. Logo a seguir à apresentação e discussão das actividades e resultados, foi aprovada pela Comité de Coordenação Nacional (CNN) uma Estratégia de Continuação, com o intuito de assegurar a sustentabilidade do impacto do projecto.
-----------------------------	--	--

Mais informações sobre o projecto TrainForTrade/CNUCED para Angola estão disponíveis na plataforma do programa: <http://learn.unctad.org/course/view.php?id=70>

# **ANEXOS**

## **DESENVOLVIMENTO DAS COMPONENTES**

---

**TURISMO SUSTENTÁVEL PARA O DESENVOLVIMENTO**

---

**INVESTIMENTO**

---

**POLÍTICAS COMERCIAIS**

---

**ENERGIA & AMBIENTE**

---

**GESTÃO MODERNA DOS PORTOS**

---

**CONCORRÊNCIA & DEFESA DO CONSUMIDOR**

---

# TURISMO SUSTENTÁVEL PARA O DESENVOLVIMENTO



Formação



Recomendações de Política



Apoio institucional

	Actividades	Condições
2008	<b>Realização do trabalho preparatório</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Identificação das necessidades em Angola através de reuniões com diversos Ministérios, dentre eles o Ministério da Hotelaria e Turismo (MINHOTUR)</li> </ul>	Contraparte nacional expressou suas necessidades no âmbito do turismo sustentável para o desenvolvimento
	<b>Preparação do Plano de Acção para 2009</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Inclusão da componente "Turismo Sustentável para o Desenvolvimento"                             <ul style="list-style-type: none"> <li>Seminário-piloto nacional sobre "Promover o Turismo Sustentável em Angola"</li> <li>Seminário de Formação de tutores em ensino a distancia</li> </ul> </li> </ul>	Plano de Acção para 2009 aprovado por unanimidade durante a segunda reunião do Comité de Coordenação Nacional (CCN)
2009	<b>Contratação dum perito internacional sobre turismo sustentável para actualizar e adaptar o material pedagógico</b> (Dr. Benjamim Ferreira)	Fornecimento de dados e informações relativas ao turismo em Angola pela contraparte nacional e ponto focal
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Preparação do material pedagógico:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>Adaptação ao contexto angolano</li> <li>Actualização dos dados estatísticos</li> </ul> </li> <li>Preparação dos aspectos logísticos (sala de formação, refeições, viagens)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ponto focal participou e colaborou activamente na preparação do seminário, fornecendo informações e lista de participantes</li> <li>MINHOTUR forneceu dados e esteve envolvido no processo</li> </ul>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização do seminário nacional "Promover o Turismo Sustentável em Angola" (Novembro de 2009)</li> <li>Realização de reuniões, após o seminário, com as partes envolvidas no projecto para identificar as necessidades</li> </ul>	
	<b>Realização duma reunião oficial em Genebra entre a CNUCED e a Delegação do Ministério do Comércio de Angola</b> (Dezembro de 2009)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Partes envolvidas expressaram suas necessidades de formação e inputs para o Plano de Acção para 2010</li> <li>Partes envolvidas identificaram necessidades de assistência técnica nas províncias, estendendo assim a componente "Turismo Sustentável"</li> </ul>
2010	<b>Preparação do Plano de Acção para 2010:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Extensão da componente "Turismo Sustentável" com actividades nas províncias:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>Seminário a nível provincial com uma parte em formação à distância e outra presencial</li> <li>Estudo Nacional sobre a situação do Turismo na Província de Benguela</li> </ul> </li> <li>Seminário de formação pedagógica de formadores                             <ul style="list-style-type: none"> <li>Seminário destinado aos participantes de todas as componentes do projecto, a fim de transmitir técnicas pedagógicas para que possam realizar de forma independente os ciclos de formação</li> </ul> </li> </ul>	CCN aprovou por unanimidade o Plano de Acção para 2010
	<b>Realização do seminário de formação pedagógica de instrutores destinado aos participantes do projecto TrainForTrade para Angola</b> (Luanda, Setembro de 2010)	Contraparte identificou, com a colaboração do programa TrainForTrade, a província que irá acolher o seminário (Benguela) e um ponto focal local

Contratação dum perito nacional (Dr. Amândio Mavela, diplomado do seminário de formação pedagógica de instrutores) e dum perito internacional, Arq. Dominique Verdugo, para divulgar o seminário regional e elaborar do Estudo Nacional

Actualização do material pedagógico e adaptação ao contexto local

Preparação do seminário regional em Benguela e da estrutura do estudo nacional:

- *Formação à distância*
  - Preparação da plataforma
  - Concepção e envio dos CD-ROMS aos participantes
  - Definição da agenda de trabalho e das sessões de chat
- *Presencial*
  - Organização dos aspectos logísticos do seminário
- *Estudo Nacional sobre a situação do turismo em Angola*
  - Elaboração da estrutura do estudo com a colaboração da contraparte, peritos da CNUCED e peritos regional e internacional contratados

- Ponto focal local participou na identificação dos candidatos e na selecção de participantes
- Ponto focal local assegurou o acesso à Internet e a logística necessária para a participação eficiente dos participantes
- Enquadrados pelo ponto focal local, os participantes confirmaram presença e recebimento dos CD-ROMS

**Realização do seminário regional sobre “Turismo Sustentável para o Desenvolvimento” (Outubro -Novembro de 2010)**

- Formação à distância
- Seminário presencial



**Realização do Estudo Nacional**

- Missão de 2 semanas para o perito internacional e o perito nacional na Província de Benguela, com o objectivo de recolher informação para o Estudo Nacional
- Redacção do Estudo (terminada e publicada em 2011)



**Missão em Angola para identificar as necessidades em assistência técnica:** reuniões com representantes dos Ministérios envolvidos no projecto, nomeadamente com o MINHOTUR, para definir o plano de acção para a componente “Turismo Sustentável”

Contraparte nacional expressa as necessidades internas e aprova plano de acção para a componente “Turismo Sustentável”, incluindo a viagem de estudos a um PALOP

**Elaboração do Plano de Acção para 2011, incluindo extensão da componente “Turismo Sustentável”**

- Viagem de Estudos a um PALOP
- Seminário de restituição
- Estabelecimento do Sub-comité para a componente

Plano de Acção para 2011 aprovado por unanimidade durante a reunião do CCN

**Identificação, conjuntamente com a contraparte, de Moçambique como o país de destino para a viagem de estudos**

**Preparação da viagem de estudos a Moçambique para 2 oficiais angolanos** (um do MINHOTUR e outro da Direcção de Hotelaria e Turismo de Benguela)

- Elaboração dos termos de referência, guia de viagem e programa de reuniões
- Contacto com as instituições relacionadas com o turismo em Moçambique, sugerindo programa de reunião e visitas

- MINHOTUR verificou e aprovou os termos de referência e indicou os melhores candidatos para participar na actividade
- Ministério de Turismo de Moçambique e outras instituições envolvidas no assunto

2011

**Preparação dos aspectos administrativos da viagem de estudos** (transporte aéreo, aluguer do veículo com motorista em Moçambique, hospedagem, comunicação) com a colaboração do PNUD Moçambique e do Ministério de Turismo de Moçambique

**Realização da viagem de estudos a Moçambique realizada** (Março-Abril de 2011)

- Reuniões com mais de 20 instituições, nomeadamente Ministério do Turismo e representantes da União Europeia, Municipalidade de Maputo, ONGs, cooperativas, etc.

RP AI

mostraram-se interessadas no intercâmbio de boas práticas com oficiais angolanos e disponíveis nas datas sugeridas

- Participantes motivados e comprometidos para a realização de um relatório sobre a viagem a ser apresentado no seminário de restituição, de acordo com os termos de referência

**Preparação do seminário de restituição para disseminar os resultados da viagem de estudos a Moçambique**

- Aide-mémoire, convites e aspectos logísticos

**Realização do seminário de restituição** (Maio de 2011)

- Participantes partilharam a experiência em Moçambique com outros actores do turismo de Angola oriundos dos sectores público e privado e de ONGs
- Autores do estudo nacional fizeram a apresentação preliminar, salientando 3 ideias de projectos de turismo sustentável para Benguela

RP AI

- Participantes preparam o relatório para partilhar suas experiências em Moçambique, contendo três ideias inovadoras de projecto de turismo sustentável a serem implementadas em Angola
- Ponto focal local contribui e participou na organização do seminário de restituição
- MINHOTUR aprovou o relatório da viagem de estudos

Reuniões foram organizadas paralelamente ao seminário de restituição da viagem de estudos

- Foram indicadas novas necessidades de assistência técnica nas províncias, nomeadamente no Huambo e Benguela

**Preparação dos seminários nas províncias**

- Actualização do material pedagógico
- Identificação dum ponto focal no Huambo
- Identificação de dois instrutores nacionais, anteriormente formados pelo programa TrainForTrade, para divulgar cursos no Huambo e em Benguela

Direcções provinciais de Hotelaria e Turismo (Benguela e Huambo) contribuíram na preparação dos seminários

- Instrutores nacionais identificados e disponíveis para participar em ambos os seminários

- Realização do seminário no Huambo com 1 perito internacional e 2 co-instrutores nacionais (Setembro de 2011)
- Realização do seminário em Benguela com 2 instrutores nacionais e principalmente organizado pelas autoridades locais (Setembro de 2011)

F RP AI

**Lançamento do estudo nacional “Mapeamento da Situação do Turismo na República de Angola”** (Outubro de 2011), com a presença do Ministro da Hotelaria e Turismo

- Lançamento em Benguela durante o seminário
- Lançamento em Luanda

RP AI

**Identificação com o ponto focal das entidades relevantes para o Sub-comité de Turismo Sustentável**

## IMPACTO E RESULTADOS

FORMAÇÃO	RECOMENDAÇÕES DE POLÍTICA	APOIO INSTITUCIONAL
<p><i>Fortalecer as capacidades no âmbito do turismo sustentável e implementar uma estrutura para a apropriação nacional do programa de formação</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Material pedagógico sobre turismo sustentável desenvolvido, adaptado ao contexto angolano e pronto para ser utilizado pelos formadores nacionais</li> <li>• 97 agentes, oriundos tanto do sector público como privado, formados durante 4 seminários de capacitação, adquiriram conhecimento actualizado e adaptado sobre turismo sustentável.</li> <li>• 3 quadros nacionais, da área de turismo sustentável, treinados como tutores em formação à distância e aptos a apoiar a realização de formações à distância</li> <li>• 12 agentes nacionais, que trabalham na área do turismo, treinados como instrutores pedagógicos e aptos a divulgar o curso</li> <li>• 3 instrutores nacionais divulgaram com sucesso o material pedagógico sobre turismo sustentável para o desenvolvimento</li> <li>• Governo provincial organizou com sucesso um seminário de formação sobre turismo sustentável</li> </ul>	<p><i>Disseminar e partilhar o conhecimento</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Autoridades nacionais e locais receberam serviços de consultoria durante os seminários, a fim de integrar os aspectos do turismo sustentável nos seus projectos</li> <li>• 2 responsáveis angolanos do sector turístico realizaram uma viagem de estudos a Moçambique e trocaram experiências com quadros moçambicanos do turismo (entre outros o Ministro do Turismo)</li> <li>• Os resultados, conclusões e recomendações da viagem de estudos foram disseminados e partilhados com os diversos actores angolanos do turismo na ocasião do seminário de restituição. Foram discutidas então as perspectivas de desenvolvimento do sector.</li> <li>• Foi elaborado e publicado um estudo nacional sobre a situação do turismo na província de Benguela, onde são dadas pistas e identificados os desafios para um desenvolvimento pleno do sector.</li> <li>• Os quadros envolvidos no sector do turismo foram informados das perspectivas de desenvolvimento e da importância dos critérios de sustentabilidade para o sector turístico</li> </ul>	<p><i>Promover parcerias inovadoras</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorada a coordenação no sector: autoridades nacionais e locais colaboraram com êxito na implementação das actividades</li> <li>• Desenvolvimento do <i>networking</i> do sector, envolvendo parceiros dos sectores público e privado e da sociedade civil</li> <li>• Promoção da cooperação internacional através do envolvimento de peritos internacionais no desenvolvimento e implementação de actividades de formação</li> <li>• Promoção da cooperação Sul-Sul: peritos internacionais oriundos de países em desenvolvimento envolvidos no projecto; e intercâmbio de experiências com actores do turismo de 2 PALOP (São Tomé e Príncipe e Moçambique)</li> <li>• 7 propostas de projectos inovadoras de turismo sustentável foram desenhadas</li> <li>• Participantes das actividades de capacitação elaboraram e apresentaram projectos de turismo sustentável a organizações nacionais e internacionais.</li> </ul>

# INVESTIMENTO

F

Formação

RP

Recomendações de Política

AI

Apoio Institucional

## Actividades

## Condições

2008

### Missões preparatórias (de Janeiro a Fevereiro 2008)

- Identificação das necessidades de formação em Angola através de reuniões com diversos Ministérios, empresas privadas, instituições académicas, Embaixadas e o PNUD
- Identificação de entidades nacionais e internacionais a fazerem parte do Comité de Coordenação Nacional (CCN) do projecto
- Levantamento das necessidades angolanas no domínio do investimento

- As contrapartes expressaram as suas necessidades no âmbito de investimento
- As partes interessadas nacionais e internacionais aceitaram o convite para fazer parte do CCN
- O CCN decidiu por consenso incluir no projecto a componente de “Investimento”
- A Agência Nacional para o Investimento Privado (ANIP) sublinhou que Angola precisava de assistência técnica e dum reforço de capacidades no que diz respeito aos Acordos Internacionais de Investimento (AII)

### Reunião de colaboração entre TrainForTrade e a Divisão sobre o Investimento e Empreendimento da CNUCED (DIAE)

- Definição dos objectivos e da estrutura para um estudo nacional sobre o investimento em Angola
- Definição dos objectivos e da estrutura para as duas primeiras actividades: um seminário à distância e um seminário presencial

- A DIAE confirmou a sua vontade e disponibilidade para colaborar
- Peritos da DIAE contribuíram para o estudo

### Preparação do estudo nacional “O Quadro Jurídico do Investimento Privado na República de Angola”

- Selecção dum perito nacional
- Definição do público-alvo, dos objectivos e da metodologia

- O Sr. Chinjamba da ANIP foi contratado para realizar o estudo
- As contrapartes nacionais, nomeadamente a ANIP, forneceram as estatísticas e outras informações necessárias para realizar o estudo

### Preparação dos seminários (formação à distância e presencial) sobre AII

- Identificação do público-alvo
- Definição dos objectivos
- Selecção dos peritos internacionais e nacionais para desenvolverem o material pedagógico
- Assegurar que o material foi desenvolvido respeitando a metodologia do TFT

- Convite às entidades governamentais e não-governamentais doutros países de língua portuguesa para enviarem candidaturas à participação no seminário
- Selecção dos participantes do seminário à distância
- Nomeação dum ponto focal em cada país participante

- Sra. Maria Leonor Torres (Secretaria de Estado do Tesouro e Finanças de Portugal) e Sra. Paula Rodrigues (Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal) foram contratadas para desenvolver o material pedagógico para o seminário presencial

#### Preparação da componente multimédia do seminário

- O material pedagógico foi adaptado ao formato multimédia (formação à distância)

- Os participantes tiveram o equipamento necessário para participar
- Um perito de tecnologia informática apoiou a formação à distância
- Os pontos focais dos países entregaram o material aos participantes antes do início da formação

#### Realização da formação a distância (16 Junho – 15 Agosto 2008)

- Os formandos e formadores participaram nas sessões semanais de chat
- A avaliação dos exames e formulários de opinião indicou que a formação atingiu os seus objectivos
- 74 negociadores (dos quais 25 mulheres) foram formados
  - 50 de Angola
  - 16 de Moçambique
  - 5 de São Tomé e Príncipe
  - 3 de Guiné-Bissau

T

- Os melhores formandos foram identificados e convidados a participarem do seminário presencial de formação intensivo
- O Sr. Chinjamba aceitou apresentar os resultados preliminares do estudo nacional durante o seminário presencial em Luanda.

#### Seminário presencial sobre a negociação de Alls (Novembro 2008)

- Divulgação e validação do material pedagógico
- Avaliação dos exames e formulários de opinião indicou que a formação atingiu os seus objectivos
- 30 formandos (dos quais 12 mulheres)
  - 20 de Angola (MINCO, MINHOTUR, Ministério das Finanças, Porto de Luanda)
  - 1 de Moçambique
  - 1 de Guiné-Bissau
  - 1 de São Tomé e Príncipe
- Cobertura pela media:
  - Telejornal: *TPA Angola* e *RTP África*
  - Imprensa escrita: *Jornal de Economia*, *Angop*, *África 21* e *Correio*
- Formadores avaliaram os resultados e ofereceram recomendações sobre temas a abordar em formações posteriores

AI F

O Sr. Chinjamba continuou a realizar o estudo e a DIAE e a ANIP continuaram a

2009

**Estudo nacional terminado** (Verão 2009)

- Confirmação que o estudo atingiu os objectivos definidos
- Processo administrativo iniciado para publicação
- **Estudo publicado em Abril 2010**
- Publicação coberta pela media nacional e internacional, inclusive uma entrevista com a rádio lusófona de Deutsche Welle

AI RP

contribuir

**Missão para identificar as novas prioridades de formação** (Novembro 2008)

- Avaliação com as contrapartes nacionais, nomeadamente o MINCO, a ANIP e o Ministério das Finanças
- Identificação de novas necessidades

- A Ministra do Comercio pediu mais formações técnicas no âmbito de AIIIs
- A ANIP pediu a realização dum curso sobre a prevenção de litígios investidor-Estado

- O CCN decidiu por consenso incluir no plano de acção de 2010 o desenvolvimento dum curso sobre “Políticas de Prevenção de Litígios investidor-Estado”
- A DIAE confirmou que podia colaborar e contribuir para o desenvolvimento do material pedagógico

**Primeira reunião DACUM com a DIAE para desenhar o curso “Políticas de Prevenção de Litígios investidor-Estado”** (20 Maio 2010)

- Identificação do público-alvo
- Definição dos objectivos, tendo em conta o contexto angolano
- Identificação dos resultados a atingir

O MINCO deu o seu *feedback* relativamente ao que foi decidido durante a reunião DACUM

**Segunda reunião DACUM com a DIAE** (22 Junho 2010)

- Desenho da estrutura do curso, identificando os temas específicos de cada módulo, tendo em conta o *feedback* do MINCO

**Seleção de peritos internacionais para desenvolverem o material pedagógico respeitando a metodologia TFT, e para divulgar o curso**

- O Sr. Roberto Echandi, director do programa pedagógico de investimento internacional do *World Trade Institute* na Suíça, foi contratado para desenvolver o material pedagógico
- O Sr. Rómulo Brillo (Brasil), doutorando no *World Trade Institute*, foi contratado para divulgar o curso

2010

2011

**Desenvolvimento do material pedagógico**

- Acompanhamento para assegurar que o material respeitou a metodologia TFT e os objectivos do curso
- Entidades nacionais que lidam com os Alls foram convidadas a apresentar candidaturas para os seus quadros participarem no seminário

- Entidades relevantes enviaram candidaturas para os seus quadros participarem
- O Sr. Echandi terminou o material, respeitando a metodologia TFT

**Filmagem da versão multimédia do curso (Junho 2011)**

- Adaptação do material ao formato “formação a distancia”
- Colocação da versão multimédia do curso na plataforma TFT para os formandos terem acesso

F

**Seminário presencial do curso (Julho 2011)**

- Selecção dos participantes
- Avaliação dos exames e dos formulários de opinião dos formandos indicou que o curso atingiu os objectivos definidos
- Cobertura pela media: *Agência AngolaPress* e *Jornal de Angola*
- 26 quadros nacionais (dos quais 11 mulheres) foram formados
- O consultor internacional analisou os resultados e de recomendações quanto às próximas actividades a serem realizadas
- O consultor internacional desenhou um estudo nacional que sugeriu como futura actividade

AI RP F

O Subcomité de Investimento deve ser formado, e precisará levar em conta as recomendações dos consultores internacionais e organizar as próximas formações

RESULTADOS E IMPACTO		
FORMAÇÃO	RECOMENDAÇÕES DE POLÍTICA	APOIO INSTITUCIONAL
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento e validação do material pedagógico (formação à distância e seminário presencial) sobre os Acordos Internacionais de Investimento, adaptado ao contexto angolano</li> <li>• Material pedagógico desenvolvido, adaptado ao contexto angolano e validado durante um seminário de formação. É pronto para ser utilizado para outras</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Análise</b> do processo e das condições específicas relativamente à negociação de Acordos Internacionais de Investimento em Angola</li> <li>• <b>Levantamento</b> da participação de Angola nas convenções internacionais e nos acordos de investimento regionais</li> <li>• Autoridades nacionais receberam <b>serviços de</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Desenvolvimento duma rede de contactos internacional</b> entre agentes de entidades (governamentais e não-governamentais) e países (Angola, Portugal, Brasil, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau) diferentes</li> <li>• <b>Promoção da cooperação Sul-Sul:</b> peritos de países em desenvolvimento (Moçambique, São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau) participaram dos seminários sobre os</li> </ul>

formações nacionais.

- **Formação de 100** quadros nacionais sobre negociação de Acordos Internacionais de Investimento e Políticas de Prevenção de Litígios investidor-Estado
- **A avaliação dos exames** confirmou que os formandos tinham apreendido a informação ensinada
  - A nota média do curso sobre a negociação dos AIs foi 7,5/10
  - A nota média do curso sobre as Políticas de Prevenção de Litígios investidor-Estado foi 8,5/10

**A avaliação dos formulários de opinião** indicou que o material pedagógico era prático e pertinente, e que permitiria aos formandos terem um desempenho melhor no seu trabalho

**consultoria** relativamente ao processo para estabelecer um comité inter-ministerial encarregado de:

- Identificar e avaliar fontes potenciais de conflito entre investidores e o Estado
  - Identificar mecanismos alternativos de resolução de conflitos afim de evitar a arbitragem
- Quadros nacionais que lidam com Acordos Internacionais de Investimento receberam **serviços de consultoria** para melhorarem os processos e mecanismos para evitar e resolver conflitos entre investidores e o Estado

Acordos de Investimento Internacional

- **74 representantes de instituições públicas e privadas** foram formados na negociação de Acordos Internacionais de Investimento
    - ANIP
    - Ministérios do Comércio, das Relações Exteriores, da Indústria, dos Transportes, da Hotelaria e Turismo, do Planeamento, das Finanças
    - Câmara do Comércio
    - Secretariado Nacional da SADC
    - Embaixadas no estrangeiro
  - **26 agentes governamentais receberam formação** nos métodos de:
    - Avaliação do impacto de tratados relativamente às medidas do governo
    - Identificação e avaliação dos riscos e benefícios potenciais dos tratados
- Negociação dos Acordos Internacionais de Investimento com o intuito de evitar litígios entre os investidores e o Estado

# POLITICAS COMERCIAIS

F Formação    RP Recomendações de Política    AI Apoio Institucional

## Actividades

## Condições

2008

### Missões preparatórias (de Janeiro a Fevereiro 2008)

- Identificação das necessidades de formação em Angola através de reuniões com diversos Ministérios, empresas privadas, instituições académicas, Embaixadas e o PNUD
- Identificação de entidades nacionais e internacionais a fazerem parte do Comité de Coordenação Nacional (CCN) do projecto

- As contrapartes expressaram as suas necessidades de formação
- As partes interessadas nacionais e internacionais aceitaram o convite para fazer parte do CCN
- **O CNN decidiu por consenso incluir no projecto a componente de “Políticas Comerciais”**
  - **Um seminário sobre as capacidades produtivas e a redução da pobreza**
- A Divisão para África, PMA e Programas Especiais da CNUCED confirmou a sua disponibilidade e vontade para colaborar nesta componente do projecto
  - O Sr. Rolf Traeger (do Brasil), Responsável de Assuntos Económicos da Divisão para África, PMA e Programas Especiais da CNUCED, foi seleccionado como ponto focal da Divisão

2009

### Primeira reunião de trabalho para planear o seminário sobre "Capacidades produtivas, crescimento económico e redução da pobreza nos PMA, ao exemplo de Angola" (Julho 2009)

- Identificação das estratégias e políticas necessárias para reforçar as capacidades produtivas em Angola afim de reduzir a pobreza
- Definição dos objectivos
- Organização do trabalho
- O Sr. Joaquim Fragoso Neto, quadro superior do MINCO, foi identificado para colaborar com o Sr. Traeger na preparação do material pedagógico
- Participantes:
  - O Sr. Lukonde Luansi, Missão Permanente da Angola em Genebra
  - O Sr. Mbumba Tchico, Ministério do Comércio de Angola
  - O Sr. Rolf Traeger, Divisão da para África, PMA da CNUCED
  - O Sr. Mark Assaf, CNUCED/TFT
  - O Sr. Xavier Alphaize, CNUCED/TFT

O MINCO e a Missão Permanente de Angola em Genebra forneceram dados e estiveram envolvidos no processo

### Segunda reunião de trabalho para o seminário sobre “Capacidades produtivas, crescimento económico e redução da pobreza nos PMA, ao exemplo de Angola” (Setembro 2009)

- Avaliação do desenvolvimento do material pedagógico
- Participantes:
  - O Sr. Joaquim Fragoso Neto, MINCO

- O Sr. Rolf Traeger, Divisão da para Africa, PMA da CNUCED
- O Sr. Mark Assaf, CNUCED/TFT
- A Sra. Christina do Paço, CNUCED
- A Sra. Katharina Lima de Miranda, CNUCED
- Entidades governamentais e não-governamentais relevantes foram convidadas a enviar candidaturas para os seus quadros participarem no seminário

- O Sr. Neto e o Sr. Traeger continuaram a colaborar para finalizar o material pedagógico
- O Dr. Manuel Nascimento Júnior, quadro técnico do Ministério do Comércio de Angola, foi seleccionado para ser o formador nacional
- Entidades relevantes enviaram candidaturas para o seus quadros participarem

**Divulgação do seminário sobre "Capacidades produtivas, crescimento económico e redução da pobreza nos PMA, ao exemplo de Angola" (5-10 Novembro).**

- Selecção dos formandos
- Divulgação pelo Sr. Traeger (o perito internacional) e pelo Sr. Nascimento (o perito nacional)
- 33 formandos (dos quais 18 mulheres)
- Avaliação dos formulários de opinião indicou que a formação atingiu os seus objectivos
- Cobertura pela Média: *Angonoticias, Angola'in, Agência AngoPress*
- Os peritos formadores avaliaram os resultados e ofereceram recomendações sobre os próximos temas de formação

F RP AI

- A Ministra do Comércio pediu que houvesse mais formações no que diz respeito às capacidades produtivas e à redução de pobreza (aquando duma reunião com a Sra. Anne Miroux, Directora da Divisão de Tecnologia e de Logística da CNUCED)
- 2 recomendações dos peritos formadores foram identificadas como prioridades pelo CCN:
  - Um estudo nacional sobre as capacidades produtivas e a redução da pobreza em Angola
  - Um segundo seminário para aprofundar o tema do último seminário

**Sessão DACUM com a Secção de Análise de Políticas e de Investigação da CNUCED para preparar o material pedagógico (Março 2010)**

- Identificação do público-alvo
- Definição dos objectivos, tendo em conta o contexto específico de Angola
- Identificação dos resultados a atingir
- Desenho da estrutura do curso, definindo os temas de cada módulo

**Lançamento em Luanda da publicação da CNUCED sobre os PMA (Novembro 2010)**

- Apresentação da publicação pelo Sr. Traeger
- Cobertura pela Média: *Agência Angola e Press e Jornal de Angola*

2010

**Preparação do material pedagógico**

- Professor Ricardo Carneiro (Brasil) foi seleccionado para desenvolver o material, respeitando os objectivos definidos durante a reunião DACUM
- A CNUCED acompanhou o desenvolvimento

- O CCN incluiu no Plano de Acção de 2011 a implementação do segundo seminário sobre "Capacidades produtivas, crescimento económico e redução da pobreza nos PMA, ao exemplo de Angola"

- Entidades relevantes enviaram as candidaturas e os formandos foram seleccionados
- O Subcomité para a componente de "Políticas Comerciais" deve formar-se e organizar um novo seminário utilizando o material já preparado

RESULTADOS E IMPACTOS		
FORMAÇÃO	RECOMENDAÇÕES DE POLÍTICA	APOIO INSTITUCIONAL
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>33 quadros nacionais foram formados</b> durante o seminário sobre "Capacidades produtivas, crescimento económico e redução da pobreza nos PMA, ao exemplo de Angola".</li> <li>• <b>A avaliação dos formulários de opinião</b> dos formandos confirmou que o conteúdo do curso foi pertinente e prático.</li> <li>• <b>O material para um novo curso sobre "Capacidades produtivas, crescimento económico e redução da pobreza nos PMA, ao exemplo de Angola"</b> foi desenvolvido, aprofundando mais o tema. O curso está pronto a ser divulgado. <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Um Manual de Participante</li> <li>○ Apresentações</li> <li>○ Exercícios e Casos de Estudo</li> <li>○ Testes (com as respostas)</li> </ul> </li> </ul>	<p><b>Serviços de consultoria fornecidos</b> sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Como incluir políticas comerciais que reforçam as capacidades produtivas de Angola na estratégia nacional de desenvolvimento</li> <li>• Como avaliar o impacto potencial dos tratados e acordos internacionais relativamente aos sectores produtivos do país, à criação de emprego e à redução de pobreza</li> <li>• Como fazer com que o investimento internacional tenha um impacto positivo relativamente à estratégia de desenvolvimento do país: a criação de emprego, a promoção das empresas nacionais, a melhora da infra-estrutura, a transferência de tecnologia e do conhecimento, etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Promoção da cooperação Sul-Sul:</b> peritos de países em desenvolvimento (Brasil e Angola) colaboraram para desenvolverem e divulgarem os seminários</li> <li>• <b>Quadros nacionais formados</b> na formulação e implementação de estratégias e políticas de desenvolvimento, baseados nas teorias de capacidades produtivas desenvolvidas pela CNUCED <ul style="list-style-type: none"> <li>○ MINCO</li> <li>○ MINHOTUR</li> <li>○ Ministério da Agricultura</li> <li>○ Ministério do Ambiente</li> <li>○ Ministério da Economia</li> <li>○ Ministério da Energia e Aguas</li> <li>○ Ministério da Geologia, Minas e Industria</li> <li>○ Ministério da Industria</li> <li>○ Ministério das Finanças</li> <li>○ Ministério do Petróleo</li> <li>○ Ministério do Planeamento</li> <li>○ Ministério das Relações Exteriores</li> <li>○ Ministério das Telecomunicações e Tecnologias de Informação</li> <li>○ Ministério dos Transportes</li> <li>○ ANIP</li> <li>○ Banco Nacional de Angola</li> <li>○ Câmara de Comercio e Indústria</li> <li>○ Secretariado Nacional da SADC</li> </ul> </li> </ul>



# ENERGIA & AMBIENTE

F

Formação

RP

Recomendações de política

AI

Apoio institucional

## Actividades

## Condições

2008

### Missão preparatória em Angola (Janeiro)

- Reuniões com representantes do sector público e privado, nomeadamente de 6 Ministérios (entre eles o Ministério da Energia e Águas), 2 empresas privadas, 2 instituições académicas, 3 embaixadas e PNUD
- Foram identificados os membros do Comité de Coordenação Nacional (CCN)

- O Ministério do Ambiente foi designado como Autoridade Nacional Designada (AND) de Angola, para a aprovação e desenvolvimento de projectos de Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL)
- As contrapartes nacionais, especialmente o Ministério do Ambiente, apresentaram as suas necessidades de assistência técnica no âmbito da energia, comércio e ambiente
- As instituições convidadas a participar no CCN aceitaram o convite e confirmaram a presença na primeira reunião anual
- O CCN aprovou por unanimidade o Plano de Acção Ano 1 do projecto, compreendendo a componente “Energia: oportunidades sustentáveis de desenvolvimento”

### Realização de reuniões entre a equipa TrainForTrade em Genebra e o Serviço da Biodiversidade e das Mudanças Climáticas da CNUCED

- Foram discutidas as modalidades para uma cooperação entre os dois serviços para o desenvolvimento da componente Energia & Ambiente

- O serviço da Biodiversidade e das Mudanças Climáticas da CNUCED confirmou o interesse e a disponibilidade em colaborar com o programa TrainForTrade na elaboração do material pedagógico da componente

### Sessão de trabalho DACUM (*Design a Curriculum*) em Genebra (Novembro) com representantes do Serviço da Biodiversidade e das Mudanças Climáticas da CNUCED

- Manuela Amaral, perita internacional brasileira foi contratada para participar na elaboração do currículo
- Foi identificado o público-alvo principal e secundário
- Foram definidos os objectivos do curso, que se intitulou “Mudanças Climática e Mercado de Carbono”, considerando as necessidades específicas de Angola
- Foram definidos os resultados e impactos esperados
- A estrutura do curso foi definida: 4 módulos, com o primeiro para divulgação em Formação à Distância (FAD) e os três outros em seminário presencial
  - Ficou decidido que a fase FAD incluiria participantes de outros PALOP

- Consultora internacional identificada e contratada (Manuela Amaral)
- Apoio e colaboração da equipa do Serviço da Biodiversidade e Mudanças Climáticas da CNUCED
- O currículo do curso foi desenhado de acordo com as necessidades angolanas

### Contratação de um perito internacional para elaboração do pacote pedagógico sobre “Mercado de Carbono e Mudanças Climáticas”

- Marcelo Rocha (PhD, Brasil) foi seleccionado e contratado para desenvolver o material e divulgar o seminário em Luanda

2010

### Desenvolvimento do material pedagógico sobre “Mudanças Climáticas e Mercado de Carbono” (Junho-Março)

- A equipa TrainForTrade em Genebra contribuiu para o desenvolvimento do curso, assegurando a conformidade com a estrutura e os objectivos definidos durante a sessão DACUM
- O Serviço da Biodiversidade e das Mudanças Climáticas contribuiu com o conteúdo do curso fornecendo dados e informações
- Foram documentados o contexto, objectivo e conteúdo do curso e divulgados ao público-alvo, que, em seguida, apresentou candidaturas para participação
- Identificadas as possibilidades de cooperação com a UNEP RISOE, que começara uma iniciativa de projectos de MDL nos ACP e queria incluir Angola

- O Sr. Rocha desenvolveu o curso, respeitando a metodologia TFT e os objectivos definidos durante a reunião DACUM
- A AND informou dos últimos desenvolvimentos no âmbito de mudanças climáticas e mercado carbono em Angola
- As contrapartes forneceram informação e dados relativamente ao investimento privado no domínio “ambiente e energia” em Angola (sobretudo projectos de MDL)
- **O CCN aprovou unanimemente as seguintes actividades para o ano 2010:**
  - Participação no Fórum Africano de Carbono no Quênia (Março)
  - Formação à distância
  - Um seminário presencial

### Preparação da parte multimédia do curso “Mudanças Climáticas e Mercado de Carbono” (18-19 Janeiro)

- O material pedagógico foi adaptado ao formato “formação à distância”
- O Sr. Assunção, Chefe da Secção de Ambiente e Desenvolvimento da CNUCED, foi seleccionado para ser o formador/apresentador da parte multimédia, e foi filmado

- O Serviço da Biodiversidade e das Mudanças Climáticas da CNUCED continuou a acompanhar o desenvolvimento do curso
- A AND (sobretudo o Sr. Giza Martins, o ponto focal para a componente, e o Dr. Valdimir Russo, Director Nacional) continuou a contribuir para o desenvolvimento do curso

### Participação no Fórum (Quênia, 3-5 de Março).

- Os objectivos da formação “Mudanças Climáticas e Mercado de Carbono” foram apresentados a representantes dos PALOP pelos Senhores Marcelo Rocha e Lucas Assunção
- Os países de língua portuguesa foram convidados a participar na formação

PR IS

- Entidades relevantes de Angola e dos PALOP enviaram candidaturas para os seus quadros participarem na formação à distância
- Os participantes tiveram acesso à internet e à plataforma TFT
- Pessoal técnico da CNUCED foi disponibilizado para lidar com os aspectos técnicos da formação à distância

### A parte de formação à distância do curso foi realizada e validada (15-26 de Março)

- O material pedagógico multimédia foi colocado na plataforma TFT antes do curso começar
- Os formandos participaram nas sessões chat e nos fóruns de discussão
- A avaliação dos exames e formulários de opinião dos formando confirmou que a formação atingiu os objectivos definidos
- 35 quadros (dos quais 17 mulheres) foram formados
  - 33 de Angola
  - 2 de São Tomé e Príncipe

F RP AI

- Os formandos da formação à distância confirmaram a sua participação no seminário presencial
- Instituições pertinentes que não tinham participado na formação à distância enviaram candidaturas para os seus quadros participarem no seminário presencial

### Seminário presencial de formação intensiva sobre “Mudanças Climáticas e Mercado de Carbono” (16-20 de Abril)

- Material pedagógico foi melhorado tendo em conta as recomendações do seminário de

#### formação à distância

- A avaliação dos exercícios em grupo e dos formulários de opinião confirmou que a formação atingiu os objectivos definidos
- 40 quadros (16 dos quais mulheres) foram formados
  - 32 dos quais tinham participado na formação a distância
- Cobertura pela Média:
  - Imprensa: *Jornal de Angola, Agência e O Semanário Económico*
  - TV: *TPA e TVZimbo*
- O consultor internacional avaliou os resultados e comentários dos formandos e forneceu recomendações de melhoria e sobre as próximas formações

F RP AI

- **A AND pediu ao TFT a preparação doutro curso sobre “Mudanças Climáticas e Mercado de Carbono”, aprofundando mais os temas e incluindo formandos dos sectores privado e académico**

- A nova formação deveria centrar-se sobretudo na preparação de projectos MDL
- Deveria também ter uma abordagem “sectorial” (por exemplo, a silvicultura)
- O CCN decidiu por consenso incluir no Plano de Acção de 2011 as actividades seguintes:
  - Um seminário presencial intensivo sobre a preparação de projectos MDL
  - O apoio à identificação e preparação por quadros nacionais de propostas de projectos MDL

#### Preparação do material pedagógico sobre os MDL

- O contrato do Sr. Marcelo Rocha foi estendido para poder preparar o material pedagógico e divulgar o seminário
- A equipa TFT (Genebra e Luanda) acompanhou o desenvolvimento do curso, assegurando o respeito pela metodologia TFT
- O Serviço da Biodiversidade e das Mudanças Climáticas contribuiu com o conteúdo do curso

- Foi pedido que se organizasse um evento especial durante o Segundo Fórum Africano de Carbono (Marrocos) afim de apresentarmos o que foi feito em Angola
- O Centro UNEP RISO e a CNUCED discutiram uma possível parceria

#### Preparação do evento especial durante o Segundo Fórum Africano de Carbono

- O TFT e o Serviço da Biodiversidade e das Mudanças Climáticas da CNUCED reuniram-se com o Sr. Marcelo Rocha para decidir como apresentar o projecto
- O evento especial foi comunicado aos representantes dos PALOP
- O Sr. Giza Martins, o Ponto focal da AND, confirmou a sua participação no evento especial

- **O Sr. Giza Martins não pôde participar no evento**
- A AND pediu o adiamento da formação

#### O evento especial foi realizado durante o Segundo Fórum Africano de Carbono (4-6 de Julho)

- O Sr. Marcelo Rocha apresentou o que foi feito em Angola
- O Centro UNEP RISOe participou no evento e reiterou a sua vontade de colaborar
- Representantes das AND dos PALOP participaram:
  - São Tomé e Príncipe
  - Guiné-Bissau
  - Moçambique
- Os participantes apresentaram as suas necessidades de formação no que diz respeito à preparação de propostas de projectos MDL e manifestaramo seu interesse em participar numa próxima formação

RP AI

- **O Subcomité deverá implementar a formação preparada pelo Sr. Marcelo Rocha (um seminário de formação à distância para as AND dos PALOP e um seminário presencial) aguarda manifestação de interesse do Ministério do Ambiente para a sua divulgação.**

## IMPACTO E RESULTADOS

FORMAÇÃO	RECOMENDAÇÕES DE POLÍTICA	APOIO INSTITUCIONAL
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Desenvolvimento, divulgação e validação do curso sobre “Mudanças Climáticas e Mercado de Carbono”</b>, adaptado ao contexto Angolano e pronto para ser utilizado por formadores nacionais               <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Vertente de “formação a distância”</li> <li>○ Vertente de formação presencial</li> </ul> </li> <li>• <b>43 quadros dos sectores público e privado formados</b> sobre “Mudanças Climáticas e Mercado de Carbono” durante os 2 seminários</li> <li>• Os resultados dos exames confirmaram que os formandos adquiriram os conhecimentos desejados</li> <li>• A avaliação dos formulários de opinião dos formandos confirmou que o conteúdo das formações foi pertinente e pratico, e que os cursos ajudarão os formandos a executarem melhor as suas responsabilidades</li> <li>• Desenvolvimento do material pedagógico sobre a preparação e implementação de projectos MDL</li> </ul>	<p><b>Serviço de consultoria fornecido a instituições públicas e privadas no que diz respeito a:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O impacto das mudanças climáticas sobre a competitividade comercial</li> <li>• O impacto das actividades comerciais relativamente às mudanças climáticas</li> <li>• Como lidar com os efeitos das mudanças climáticas</li> <li>• As implicações da Convenção sobre as Mudanças Climáticas das Nações Unidas (UNFCCC)</li> <li>• Como negociar os interesses do país durante as discussões da UNFCCC</li> <li>• Como incluir o sector privado nas iniciativas no âmbito de mudanças climáticas (por exemplo, nos projectos MDL)</li> <li>• Como melhorar e reforçar a estratégia nacional relativamente às mudanças climáticas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Desenvolvimento duma rede de contactos internacional</b> entre agentes de entidades (governamentais e não-governamentais) e países (Angola, Portugal, Brasil, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau) diferentes</li> <li>• <b>Promoção da cooperação Sul-Sul:</b> um perito brasileiro desenvolveu o material pedagógico em colaboração com peritos angolanos; os formandos foram quadros de Moçambique, São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau)</li> <li>• 40 quadros oriundos dos sectores público e privado foram formados na identificação de oportunidades para projectos MDL:           <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Ministério do Ambiente</li> <li>○ Ministério da Energia e Aguas</li> <li>○ Ministério do Petróleo</li> <li>○ Ministério da Agricultura</li> <li>○ Ministério do Comércio</li> <li>○ Projecto Fucaúma</li> <li>○ Chevron</li> <li>○ A rede de ambiente Mayombe</li> <li>○ AMAVIDA</li> <li>○ ISCED (Núcleo Ambiental)</li> </ul> </li> <li>• Reforço da capacidade do governo angolano para cumprir com as suas obrigações relativamente ao Protocolo de Quioto</li> </ul>

# GESTÃO MODERNA DOS PORTOS

F

Formação

RP

Recomendações de Política

AI

Apoio institucional

## Actividades

## Condições

### Missão preparatória em Angola (Janeiro de 2008)

- Reuniões com representantes dos sectores público e privado: 6 ministérios, 2 empresas privadas, 2 universidades, 3 embaixadas e PNUD
- Foram também identificadas as instituições que fariam parte do Comité de Coordenação Nacional (CCN)

- A contraparte nacional compartilhou as suas necessidades em assistência técnica no âmbito da gestão moderna dos portos
- Parceiros internacionais e nacionais aceitaram o convite para participar activamente no CCN do projecto

### Inserção de uma actividade piloto sobre a gestão moderna dos portos no Plano de Acção Ano 1:

- Seminário de formação de instrutores sobre os módulos 5 a 8 do pacote pedagógico sobre "gestão moderna dos portos"

- O Plano de Acção Ano 1, proposto ao CCN, incluiu uma actividade sobre a gestão moderna dos portos
- O Plano de Acção 1 foi aprovado por unanimidade pelos membros do CCN durante a primeira reunião anual
- Contraparte nacional participou activamente na identificação do público-alvo e das necessidades de formação
- O acesso aos dados estatísticos e informações sobre o sector foram assegurados
- Porto de Luanda forneceu lista de participantes

### Preparação do seminário presencial:

- Foi contratado um perito internacional em gestão portuária para adaptar o material pedagógico e participar como coordenador do seminário
- Foram contratados peritos nacionais e regionais para participar como instrutores no seminário
- Outras instituições de outros PALOP foram convidadas a participar no seminário e na reunião do Comité de Coordenação da Rede lusófona do Programa de Formação portuária TrainForTrade
- Material pedagógico actualizado e adaptado
- Aspectos logísticos foram preparados (sala, refeições, material)

### Realização do Seminário de Formação de Instrutores em Luanda (Julho de 2008):

- 17 participantes oriundos de Angola (11), Cabo Verde (2), Guiné Bissau (2), e Moçambique (2)
- Reunião do Comité de Coordenação da rede lusófona do Programa de Formação Portuária TrainForTrade/CNUCED
- Estabelecimento do Sub-Comité para a Componente "Gestão Moderna dos Portos"
- Foi proposto um plano de acção para a componente que compreendeu a implementação do Programa de Formação Portuária para os quadros angolanos

AI RP F

- As autoridades portuárias angolanas contribuíram na elaboração e aprovaram o plano de acção da componente a ser inserido no plano de acção do projecto, e apresentado ao CCN
- O ponto focal da componente foi identificado

### A componente "Gestão Moderna dos Portos" foi incluída no Plano de Acção Ano 2 do projecto:

- Seminário sobre os módulos 1 e 2 do Programa de Formação Portuária  
 Módulo 1: Comércio Internacional e Transportes  
 Módulo 2: A organização de um sistema portuário

2008

2009

- Foram contratados os peritos nacionais e internacionais para adaptar e actualizar o material pedagógico
- Com a colaboração do Porto de Luanda, os aspectos logísticos do seminário foram preparados.

- O Plano de Acção 2 foi aprovado por unanimidade pelos membros do CCN durante a segunda reunião anual
- Ponto focal identificou os peritos nacionais sobre os temas dos módulos 1 e 2

#### Seminário sobre os Módulos 1 e 2 do curso sobre "Gestão Moderna dos Portos" realizado (Setembro 2009):

- 35 participantes (6 mulheres), quadros médios oriundos de 6 portos angolanos, do Ministério dos Transportes, da SOGESTER, da UNICARGAS e da Direcção Nacional das Alfândegas (DNA)
- 4 instrutores nacionais e um internacional (Cabo Verde) divulgaram os dois primeiros módulos do curso
- Os comentários e sugestões deixados pelos participantes foram analisados para aperfeiçoamento do ciclo de formação
- Cobertura pelo média nacional e regional (África 21 Digital, Angola Digital, Jornal de Angola, Novo Jornal, TPA)



- O Porto de Luanda e o Instituto Marítimo e Portuário de Angola (IMPA) contribuíram activamente na preparação do seminário:
  - Forneceram peritos para participarem como instrutores
  - Responsabilizaram-se pelo local e refeições
  - Apoiaram o processo rigoroso de selecção dos participantes, que se comprometeram a seguir os 8 módulos do curso

#### Missão para identificação das necessidades em Luanda

- Reuniões realizadas com as autoridades portuárias e representantes dos Ministérios dos Transportes e do Comércio

- A contraparte nacional e as partes envolvidas na componente "Gestão Moderna dos Portos" expressaram a intenção e necessidade de prosseguir com a implementação das actividades relativas à componente
- O sub-Comité e o Ministério do Comércio solicitaram que fossem organizados mais de um ciclo de formação por ano, de modo a acelerar a formação dos quadros nacionais

#### Preparação do Plano de Acção Ano 3, incluindo a divulgação de 4 módulos do Programa de Formação Portuária:

*Módulo 3: O funcionamento de um Porto*

*Módulo 4: Os principais desafios para o futuro*

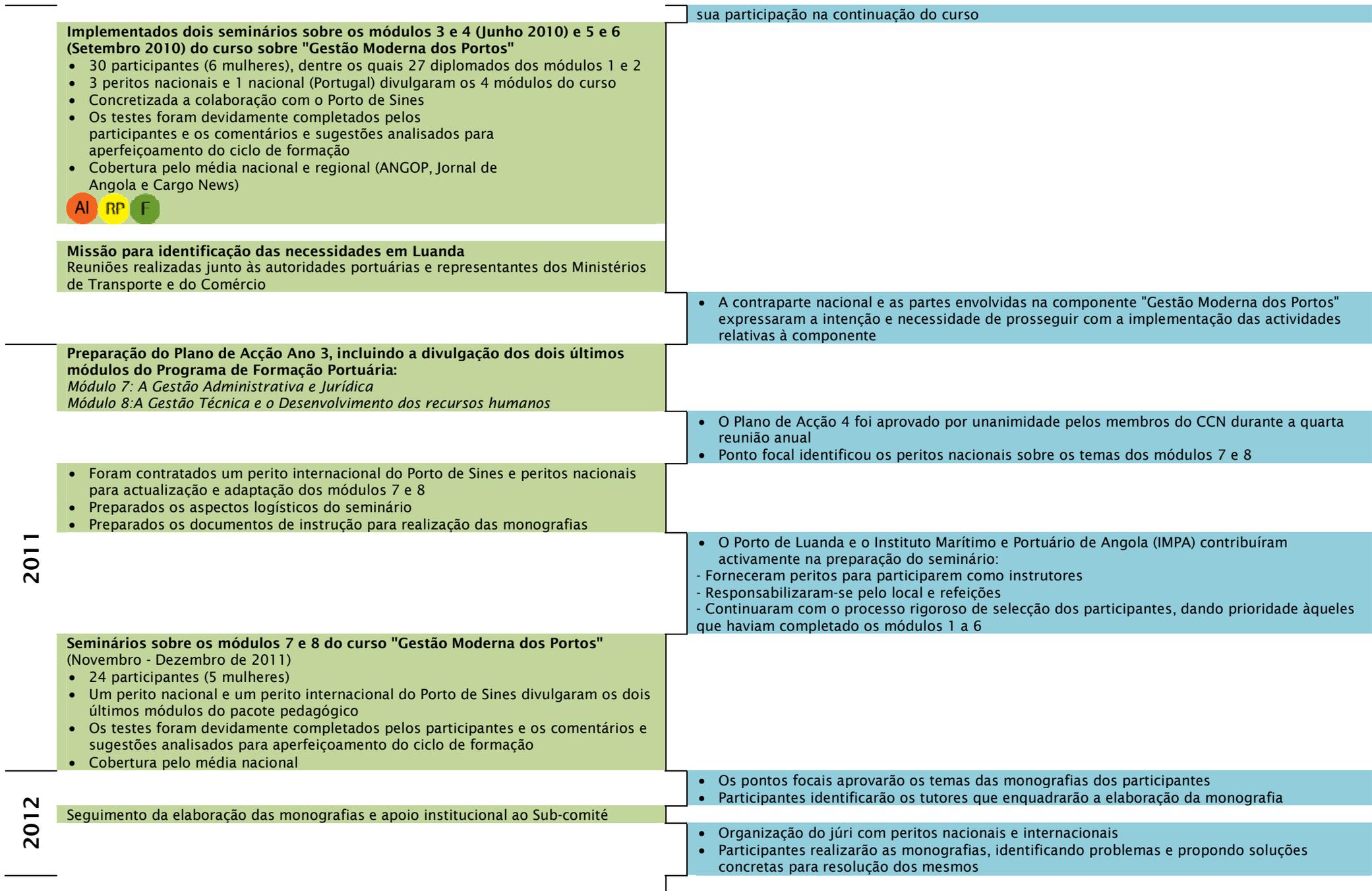
*Módulo 5: Os métodos e ferramentas da Gestão Portuária Moderna*

*Módulo 6: A gestão económica e comercial*

- O Plano de Acção 3 foi aprovado por unanimidade pelos membros do CCN durante a terceira reunião anual
- Ponto focal identificou os peritos nacionais sobre os temas dos módulos 3, 4, 5 e 6

- Foram contratados os peritos nacionais e internacionais para adaptar e actualizar o material pedagógico
- Com a colaboração do Porto de Luanda, os aspectos logísticos do seminário foram preparados
- Preparação da sessão de chat entre os participantes e peritos do Porto de Sines
- Foram consideradas as recomendações do último seminário, nomeadamente a intenção de avançar mais rapidamente com os ciclos de formação e de fomentar a cooperação e coordenação com as autoridades nacionais, como forma de assegurar o envolvimento e mobilização das entidades relevantes em todo o país e não somente em Luanda

- O Porto de Luanda e o Instituto Marítimo e Portuário de Angola (IMPA) contribuíram activamente na preparação do seminário:
  - Forneceram peritos para participarem como instrutores
  - Responsabilizaram-se pelo local e refeições
  - Apoiaram o processo de contacto com os participantes dos primeiros módulos, assegurando a



### IMPACTO E RESULTADOS

<b>FORMAÇÃO</b>	<b>RECOMENDAÇÕES DE POLÍTICA</b>	<b>APOIO INSTITUCIONAL</b>
-----------------	----------------------------------	----------------------------

*Fortalecer as capacidades no âmbito da gestão portuária e implementar uma estrutura para a apropriação nacional do programa de formação*

- Todo o material pedagógico sobre "A Gestão Moderna dos Portos", totalizando 240 horas de formação, foi adaptado, aprovado e implementado em português e está disponível para que seja divulgado pelos instrutores nacionais
- 40 quadros médios (6 mulheres), de 6 portos angolanos, foram capacitados nos 8 módulos do curso
- 21 participantes completaram com sucesso os 8 módulos do Programa de Formação Portuária, de 2009 a 2011; outros 10 participantes completaram 50% ou mais (4 módulos ou mais)
- Os resultados dos testes realizados em cada módulo indicam que os participantes adquiriram o conhecimento divulgado
- 8 peritos nacionais participaram das actividades de formação como instrutores, fortalecendo a apropriação do ciclo de formação e valorizando os recursos humanos nacionais

*Disseminar e partilhar o conhecimento*

- 41 quadros médios das autoridades portuárias de Angola, de empresas privadas de movimentação e do SNA, foram capacitados nas seguintes áreas:
  - Gestão económica e financeira do porto
  - Aspectos administrativos e jurídicos de um porto
  - Organização eficiente do sistema portuário
  - Tendências dos transportes internacionais
  - Acordos internacionais sobre transportes marítimos
  - Desenvolvimento dos recursos humanos de um porto
  - Controle de qualidade do serviço e impacto ambiental
- Foram fornecidas recomendações às autoridades portuárias para otimizar as instalações nacionais e a coordenação entre as estruturas nacionais envolvidas

*Promover parcerias inovadoras*

- Integração das instituições portuárias angolanas na rede lusófona do Programa de Formação Portuária TrainForTrade/CNUCED, que integra também portos de Cabo Verde, Portugal e Moçambique)
- Promoção da cooperação Sul-Sul através da participação de peritos de portos de países em desenvolvimento para preparação e divulgação do material pedagógico
- Foram consolidadas as estruturas de formação internas de cada instituição participante das actividades
- Foram optimizadas as relações entre os portos, o Ministério dos Transportes e o SNA

# CONCORRÊNCIA & DEFESA DO CONSUMIDOR

F Formação
 RP Recomendações de Política
 AI Apoio institucional

## Actividades

## Condições

	Actividades	Condições
2008	<b>Missões preparatórias</b> (de Janeiro a Fevereiro 2008) <ul style="list-style-type: none"> <li>Identificação das necessidades de formação em Angola através de reuniões com diversos Ministérios, empresas privadas, instituições académicas, Embaixadas e o PNUD</li> <li>Identificação de entidades nacionais e internacionais a integrar no Comité de Coordenação Nacional (CCN) do projecto</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>As contrapartes expressaram as suas necessidades</li> <li>As partes interessadas nacionais e internacionais aceitaram o convite para integrar o CCN</li> <li><b>O Plano de Acção para o primeiro ano identificou a concorrência como prioridade, precisando que a primeira acção deveria ser um seminário com parlamentares nacionais sobre as leis de concorrência</b></li> </ul>
	<b>Trabalho preparatório para o primeiro seminário sobre as leis de concorrência</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Identificação do público-alvo e definição dos objectivos</li> <li>Seleção dos peritos da CNUCED para adaptar o material de formação de modo a responder especificamente à realidade angolana</li> <li>Contactadas as entidades pertinentes e convidadas a enviar candidaturas para participação no seminário</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O Ministério das Finanças (Gabinete de Preço e Concorrência) colaborou com a CNUCED na adaptação do material de formação</li> <li>A Assembleia nacional autorizou que os parlamentares participassem no seminário</li> </ul>
2009	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Finalização do material pedagógico para o seminário</b></li> <li>Seleção dos participantes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A tutela das questões de concorrência foi transferida do Ministério das Finanças para o Ministério da Economia. <b>Em virtude desta alteração, a contraparte nacional pediu o adiamento do seminário</b></li> </ul>
	<b>Missão de análise de necessidades</b> (Novembro 2009) <ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação com as contrapartes nacionais do trabalho realizado anteriormente, nomeadamente com os Ministérios do Comércio (MINCO) e das Finanças, e com o Instituto Nacional de Defesa do Consumidor (INADEC)</li> <li>Análise de novas necessidades e identificação de novas prioridades de formação para o plano de acção</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>O MINCO e o INADEC identificaram as questões da defesa do consumidor como uma nova prioridade de formação</b></li> <li><b>O CNN decidiu incluir o tema “Defesa do Consumidor” no plano de acção para no ano 2010, sublinhando como prioridade um seminário de sensibilização para quadros das entidades ligadas à defesa do consumidor</b></li> </ul>

2010

### Preparação do seminário de sensibilização

- Identificação do público-alvo e definição dos objectivos
- Identificação dum perito nacional para contribuir ao seminário
- Convite às entidades pertinentes para enviar candidaturas à participação no seminário

- O Sr. Mouzinho Nicols, o Presidente da Associação para a Defesa do Consumidor (de Moçambique) foi contratado para realizar o material e divulgar o seminário
- A Secção de Políticas da Concorrência e do Consumidor da CNUCED confirmou a sua disponibilidade para colaborar
- O Dr. Carl Buik, perito da CNUCED, foi identificado para participar no seminário como co-formador
- O INADEC acompanhou o desenvolvimento do material e seleccionou como perito nacional o Sr. Esteves Hilário, seu consultor, para colaborar no seminário
- Organismos pertinentes enviaram candidaturas dos seus funcionários para participação no seminário

### Divulgação do seminário sobre a defesa do consumidor (19-21 Maio 2010)

- Selecção dos participantes
- Avaliação dos participantes demonstrou que o seminário atingiu os objectivos definidos
- 72 quadros nacionais (dos quais 32 mulheres) participaram
- Cobertura pelos *media* nacionais: *Jornal de Angola*, *Agência AngolaPress*, Televisão Pública de Angola e TV Zimbo
- Consultor internacional analisou o seminário e recomendou que se organizassem mais formações no domínio da defesa do consumidor

AI RP F

- A Ministra do Comércio e o INADEC pediram mais acções neste âmbito
- O CNN decidiu por consenso incluir no Plano de Acção 2011 novas actividades relacionadas com a defesa do consumidor
  - Desenhar um anteprojecto de regulamentação da Lei de Defesa do Consumidor
  - Seminário de Formação sobre "Políticas de Protecção do Consumidor"
  - Seminário de sensibilização sobre "Direitos do Consumidor" para os parlamentares da Assembleia Nacional

### Missão de levantamento de informação para elaboração do projecto de regulamentação da Lei de Defesa do Consumidor (Julho 2011)

- Selecção do perito internacional
- Definição dos objetivos pela Secção de Políticas da Concorrência e do Consumidor da CNUCED,
- Audiência com as entidades governamentais e instituições que lidam com as questões da defesa do consumidor (INADEC, MINCO, Policia económica, a Associação de Defesa do Consumidor, Ministério da Justiça e Provedor de Justiça)

RP

- A Dra. Mónica d'Andrade, Subdirectora-Geral da Direcção-Geral do Consumidor (Portugal), foi contratada para elaborar o projecto de regulamentação para a Lei de Defesa do Consumidor (Lei 15/03)
- As entidades e instituições ligadas à defesa do consumidor disponibilizaram-se para receber a missão e prestar a informação necessária à elaboração da proposta de regulamentação

2011

### Elaboração do projecto de regulamentação

- Colaboração da Secção de Políticas da Concorrência e do Consumidor da CNUCED

AI RP

- Foi pedida pelo MINCO a apresentação do projecto de regulamentação perante os parlamentares durante o seminário sobre os direitos do consumidor, organizado pela Comissão de Economia e Finanças da Assembleia Nacional

#### Participação no seminário da Assembleia nacional e do seminário com o INADEC

- A Dra. Andrade foi contratada para a apresentação perante a Assembleia nacional e como formadora principal no seminário de formação
- A Autoridade de Segurança Alimentar e Económica de Portugal (ASAE) foi convidada a participar nos dois seminários
- Preparação do material pedagógico para o seminário com o INADEC
- Envio de convites às entidades nacionais que lidam com a defesa do consumidor para envio de candidaturas para participar no seminário de formação

- ASAE aceitou o convite para participar nos dois seminários
- Secção de Políticas da Concorrência e do Consumidor da CNUCED contribuíram na preparação, validando os temas a serem tratados
- Além do INADEC, as outras entidades que lidam com a defesa do consumidor enviaram candidaturas para participarem no seminário

#### Participação no seminário sobre os direitos do consumidor com a Assembleia Nacional (Outubro 2011)

- A Dra. Mónica d'Andrade apresentou o projecto da regulamentação e lembrou a importância da aprovação da regulamentação para que a Lei de Defesa do Consumidor se possa aplicar
- Estiveram presentes no seminário:
  - Membros do Executivo angolano
  - Cerca de 100 deputados da Assembleia Nacional
  - Mais de 40 representantes do INADEC
  - O Ministério do Comércio e outras instituições ligadas ao tema
  - Parceiros sociais e autoridades eclesásticas
  - Membros do corpo diplomático acreditado no país
- Cobertura pela Media: *Jornal de Angola* e *Agência AngolaPress*, TPA e TV Zimbo

AI RP F

#### Seminário de formação sobre Políticas de Protecção do Consumidor (Novembro 2011)

- Selecção dos participantes
- A Dra. Andrade dirigiu a formação e foi apoiado pelo Eng. Reis
- 53 agentes (dos quais 28 mulheres) que lidam com as questões da defesa do consumidor no seu trabalho participaram
- Cobertura pela Media: *Jornal de Angola* e *Agência AngolaPress*, TPA, TV Zimbo e RTP África

AI RP F

- O Subcomité de Defesa do Consumidor deverá promover a aprovação da regulamentação preparada pela Dra. Mónica d'Andrade e propor novas acções de formação

IMPACTO E RESULTADOS		
FORMAÇÃO	RECOMENDAÇÕES DE POLÍTICA	APOIO INSTITUCIONAL
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Material pedagógico sobre Concorrência adaptado ao contexto angolano e pronto para ser utilizado nacionalmente</li> <li>• Material pedagógico sobre a defesa do consumidor desenvolvido, adaptado ao contexto angolano e validado durante um seminário de formação.</li> <li>• <b>125</b> agentes (de entidades públicas e privadas) que lidam com as questões da defesa do consumidor foram formados</li> <li>• A avaliação dos formulários de opinião indicou que o material pedagógico era prático e pertinente, e que permitiria aos formandos terem um melhor desempenho no seu trabalho</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Autoridades nacionais receberam <b>serviços de consultoria</b> relativamente às políticas de concorrência visando a promoção da aprovação de uma Lei da Concorrência.</li> <li>• <b>Projecto de regulamentação</b> da Lei de Defesa do Consumidor desenhado, entregue às autoridades nacionais e apresentado aos parlamentares angolanos</li> </ul> <p>Entidades com responsabilidades directas e indirectas na defesa do consumidor receberam <b>serviços de consultoria</b> neste domínio.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Desenvolvimento duma rede de contactos internacionais</b> entre agentes de defesa do consumidor de entidades (governamentais e não-governamentais) e países (Angola, Portugal e Moçambique) diferentes</li> <li>• <b>Promoção da cooperação Sul-Sul:</b> perito moçambicano adaptou o material pedagógico e colaborou com peritos angolanos para divulgar o primeiro seminário sobre a defesa do consumidor</li> <li>• Agentes das seguintes instituições e entidades foram formados: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ MINCO</li> <li>○ INADEC</li> <li>○ Inspecção Geral das Actividades Comerciais</li> <li>○ MINHOTUR</li> <li>○ Ministério das Finanças</li> <li>○ Ministério da Coordenação Económica</li> <li>○ Polícia Económica</li> <li>○ Associação de Defesa do Consumidor</li> <li>○ Instituto Nacional de Estudos Judiciais</li> <li>○ Instituto Angolano de Normas e Qualidade</li> <li>○ Instituto Nacional de Supervisão de Seguros</li> <li>○ Instituto Nacional de Comunicações</li> <li>○ Banco Nacional de Angola</li> <li>○ Federação das Mulheres Empreendedoras de Angola</li> <li>○ Secretariado Nacional da SADC</li> <li>○ Instituto de Desenvolvimento da Pesca Artesanal</li> </ul> </li> </ul>